

Eixo específico 1 - Sistemas Socioambientais

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
FCH001	Antropologia Cultural	60			60	4			4
Natureza	Obrigatória	Semestre				1º			
Ementa	A Antropologia como ciência e suas relações com a Geografia; Origem e evolução do homem; Pluralidade cultural e diferenciação social, escola e cidadania; Identidade, etnicidade e cultura na sociedade moderna.								
Bibliografia:	BEALS, Alan R. Antropologia cultural. México: Centro Regional de Ajuda Técnica, 1967. 368 p BOAS, Franz; CASTRO, Celso. Antropologia cultural. 3.ed. Rio de Janeiro J.Zahar, 2006. 109p. KEESING, Felix M. Antropologia cultural: a ciência dos costumes. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1972. p.670								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA013	Biogeografia	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				3º			
Ementa	A Biogeografia no contexto das outras ciências. Biodiversidade. Biogeografia brasileira. Grandes biomas terrestres. Regiões biogeográficas. Importância da teoria de Wegener em biogeografia. Teoria dos refúgios quaternários. Teoria de biogeografia de ilhas. Biogeografia no processo de formação de espécies. Introdução e extinção de espécies. Geografia da poluição. Reservas da biosfera. Biogeografia humana.								
Bibliografia:	AYOADE, J.O. 1991. Introdução à climatologia para os Trópicos. Editora Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 332 p. BROWN, J.H. & LOMOLINO, M.V. 1998. Biogeography. Second Edition. Sinauer Associates Inc, Sunderland, Massachusetts, 692 p. CAMPBELL, B. 1983. Ecologia Humana (trad. 1988). Edições 70, Lisboa, 262 pp. COIMBRA-FILHO, A. F. e Câmara I. G. 1996. Os Limites Originais do Bioma Mata Atlântica na Região Nordeste do Brasil. FBCN Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza. 86 pp. DORST, J. 1971. Antes que a Natureza Morra (trad. 1973, reimp. 1990), Edgard Blucher Ltda., São Paulo, 394 pp. DREW, D. 1989. Processos Interativos Homem - Meio Ambiente. 2ª ed., Editora Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 206 p.. HARRISON, G. A. et al. 1971. Biologia Humana: introdução à evolução, variação e crescimento humanos, por G. A. São Paulo, Companhia Editora Nacional e Editora da USP, 570 p. PRIMACK, R. B. e RODRIGUES, E. 2001. Biologia da conservação. Londrina, 327 pp. ODUM, E. 1983. Ecologia. Editora Guanabara, Rio de Janeiro, 434 p.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA029	Climatologia	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				2º			
Ementa	Conceituação; sistemas climáticos: classificações e caracterizações. Os fatores e os elementos do clima. A dinâmica geral da atmosfera. A distribuição dos climas na superfície terrestre; Análises regionais do clima brasileiro. Construção e interpretação de dados e gráficos climatológicos. Associação entre o clima e a vida urbana e agrária. A ação antrópica, mudanças climáticas e poluição atmosférica. O sistema clima visto através de vários conceitos e de vários sistemas de classificação. Elementos do clima (temperatura, pressão atmosférica,								

	umidade do ar, precipitações atmosféricas) - definições, unidades de medição, controles de grande escala, representação das suas variações espaços-temporais e suas influências no condicionamento de aspectos físicos e na vida..
Bibliografia:	CALASANS, N. A.; LEVY, M. C. T. C.; MOREAU, M. Diagnóstico das Bacias dos Rios Cachoeira e Almada - Caracterização Climatológica. Convênio UESC-SRH, Torres, M. L, M (org), Volume I, Tomo III, 80 p, 2001. OMETO, J. C. 1981. Bioclimatologia Vegetal. São Paulo, Ed. Agronômica Ceres. 440p. TUBELIS, A.; NASCIMENTO, F. J. L. 1980. Meteorologia Descritiva: Fundamentos e Aplicações Brasileiras. São Paulo: Editora Nobel . 374 p. VIANELLO, R. L.; ALVES, A. R. 1991. Meteorologia Básica e Aplicações. Viçosa. UFV, Imprensa Universitária. 449 p.

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA300	Ecologia	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				4º			
Ementa	Introdução ao estudo da Ecologia: histórico, subáreas e conceitos básicos. A Teoria da Seleção Natural de Darwin. A Teoria A Teoria da Seleção Sexual. Ecossistema: conceito, estrutura abiótica e biótica, funções e propriedades. Ecossistemas aquáticos: ambientes lênticos e lóticos. Teorias ecológicas e ecologia de bacias hidrográficas. Ecologia de ecossistemas terrestres: florestas tropicais e savanas. Estrutura e funcionamento de ambientes de interface: restingas e manguezais. Sucessão ecológica. Introdução à Biodiversidade: extinção e conservação. Bases ecológicas para o desenvolvimento sustentável. Ecologia urbana. Características energéticas dos ecossistemas urbanos. Principais problemas ecológicos em áreas urbanas. Desenvolvimento econômico e Ecologia Global.								
Bibliografia:	ADLER, F. R.; TANNER, C. J. Ecossistemas urbanos: princípios ecológicos para o ambiente construído. São Paulo: Oficina de Textos, 2015. ALMEIDA, D. S. de Recuperação ambiental da mata atlântica. Ilhéus (BA): Editus, 2016. (biblioteca) ESPÍNDOLA, E. L. G. A bacia hidrográfica do rio Monjolinho. São Carlos: Rima, 2000. ESTEVES, F. A.; LACERDA, L. D. Ecologia de restingas e lagoas costeiras. Rio de Janeiro: NUPEM/UFRJ, 2000. (biblioteca) ESTEVES, F. A. (Coord.) Fundamentos de limnologia. 3. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2011. (biblioteca) HENRIQUE, W. O direito à natureza na cidade. Salvador: EDUFBA, 2009. MILLER, G. T.; SPOOLMAN, S. E. Ciência ambiental. São Paulo: Cengage Learning, 2015. MILLER, G. T. Ciência ambiental. São Paulo: Thomson Learning, 2007. (biblioteca) MORAES, M. E. B.; LORANDI, R (Org.), Métodos e técnicas de pesquisa em bacia hidrográficas. Ilhéus: Editus, 2016. (biblioteca) ODUM, E. P. Fundamentos de ecologia. 4 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1988. (biblioteca) ODUM, E. P. Ecologia. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1988. (biblioteca) RICKLEFS, E. A economia da natureza. 5. ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2003. (biblioteca) SACHS, I. Estratégias de transição para o século XXI: desenvolvimento e meio ambiente. São Paulo: Studio Nobel: Fundap, 1993. (biblioteca) SACHS, I. Rumo à ecossocioeconomia: teoria prática do desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2007. SCHIAVETTI, A.; CAMARGO, A. F. M. Conceitos de bacias hidrográficas: teorias e aplicações. Ilhéus: Editus, 2005. (biblioteca) SCHUTZER, J. G. Cidade e meio ambiente. A apropriação do relevo no desenvolvimento ambiental urbano. São Paulo: EDUSP, 2012. VANNUCCI, M. Os manguezais e nós: uma síntese de percepções. São Paulo: EDUSP, 1999. (biblioteca)								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
	Elementos de Geologia	45	30		75	3	1		4
Natureza	Obrigatória	Semestre				2º			
Ementa	Dinâmica interna da Terra e o ciclo das rochas; Petrologia: origem , ocorrência, estrutura e história das rochas; Principais minerais silicatados e suas propriedades; Recursos Minerais no Brasil e a questão ambiental; Dinâmica externa da Terra: forças exógenas, intemperismo e as formas de relevo ; Geologia do Brasil e da Bahia.								
Bibliografia:	DANA, J. D. Manual de mineralogia. Livros Técnicos e Científicos. Editora Ltda., 1981. LEINZ, V.; AMARAL, S. E. Geologia geral. Nacional, 1987. POPP, J. H. Geologia geral. Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda, 1988. TEIXEIRA, W. et al. (Org.). Decifrando a Terra. 2. Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. 623p. PRESS, F. et al. (Org). Para Entender a Terra. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 656p.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
	Geomorfologia	45	30		75	3	1		4
Natureza	Obrigatória	Semestre				3º			
Ementa	Introdução ao estudo da geomorfologia; Evolução das teorias geomorfológicas; Tectônica e as formas de relevo; Elementos e fatores geomorfológicos; a Geomorfologia das vertentes; Domínios morfoclimáticos brasileiros; Ambientes fluviais; Ambientes cársticos; Ambientes costeiros; Movimentos de massa; A questão ambiental na geomorfologia.								
Bibliografia:	BLOMM, A. Superfície da Terra. São Paulo, Edgard Blücher, 1970. CASSETI, W. Elementos de Geomorfologia. Universidade de Goiás, Textos para discussão n.º 13, 1980. CASSETI, W. Ambiente e Apropriação do relevo. São Paulo. Contexto, 1995. 2ª Edição CHRISTOFOLETTI, A. – Geomorfologia. São Paulo, Edgard Blücher. 2ª. Edição, 1980. CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia Fluvial. São Paulo, Edgard Blücher, 1981. CUNHA, S. B. et GUERRA, A J. T. (org.) Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro:Bertrand Brasil, 1996. CUNHA, S. B. et GUERRA, A J. T. (org). Geomorfologia do Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1998. GUIDICINI, G. e NIEBLE, C.M. - Estabilidade de Taludes Naturais e de Escavação. USP, Edgard Blücher, 1976. LEINZ, V. e LEONARDO, O. H.– Glossário Geológico. São Paulo, Ed. Nacional,1971. MAIO, C.R.– Geomorfologia do Brasil. Fotos e Comentários. IBGE, 3ª Ed. Nacional, 1987. MEISE, M.R.M. e SILVA, X.– Considerações Geomorfológicas a Propósito dos movimentos de Massa Ocorridos no Rio de Janeiro. Ver. Revista Brasileira de Geografia, ano 30 (1), 1968. MOTTI, C. P. (1972) - As Glaciações Quaternárias e sua Repercussão nos Litorais das Regiões Intertropicais. Programa de Textos Didáticos. UFB. N.º 51 PEDRO, G. (1969) – Alterações das Rochas em Condições Superficiais (perimorfismo), Caracterização dos Processos Fundamentais. Notícia Geomorfológica, n.º 17 PINHEIRO, D.J.F.(1971) – Evolução das Encostas nas Regiões Quentes e úmidas. UFBA, Programa de Textos Didáticos. n.º 35 ROSS, J. (1990) – Geomorfologia: Ambiente e Planejamento. Col. Repensando a Geografia. São Paulo, Ed. Contexto SUGUIO, K. & BIGARELLA, J.J. (1990) – Ambientes Fluviais. Ed. Da UFSC/UFPA. 2ª Ed. TRICART, J. (1965) – Principes et Méthodes de La Géomorphologie. Paris, Masson.								

	TRICART, J. (1966) – Os tipos de leitos fluviais. Campinas, Notícia Geomorfológica n.º 11 TRICART, J. (1968) – As relações entre a morfogênese e a pedogênese. Campinas, Notícia Geomorfológica n.º 15 TRICART, J. (1977) – Ecodinâmica. Rio de Janeiro. IBGE. TRICART, J. e SILVA, T.C. (1968) – Estudos de geomorfologia da Bahia e de Sergipe. Salvador, Fundação para o Desenvolvimento da Ciência na Bahia. Imprensa Oficial. WHATELY, M. (1979) – Notas sobre Meteorização. Revista Brasileira de Geografia, ano 41 (1/2): 95/100 Jan/Jun.
--	---

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
	Geomorfologia Aplicada ao Planejamento	45	30		75	3	1		4
Natureza	Obrigatória	Semestre				4º			
Ementa	Geomorfologia no contexto das análises integradas dos ambientes naturais e antropogênicos; Geomorfologia e Geografia aplicadas às ciências da natureza e da sociedade; Bases Teóricas e Metodológicas da Geografia Física e as interações com as análises geomorfológicas; Técnica de mapeamentos, de campo e metodologias aplicadas a análise da relação sociedade/natureza direcionadas para projetos de Zoneamentos, Planos Diretores e Análises Ambientais Integradas; Definição de diretrizes e ações aplicadas aos projetos de planejamento e gestão ambiental.								
Bibliografia:	AB'SABER, A. N.-1969- Um Conceito de Geomorfologia a Serviço das Pesquisas sobre o Quaternário. In Geomorfologia 18- IGEOG-USP -São Paulo. AB'SABER, A. N. - 1994- Bases Conceptuais e Papel do Conhecimento na Previsão de Impactos, in Muller-Plantenberg, C. & Ab'Saber A .N.(org)-Previsão de Impactos-Experiências no Brasil, Rússia e Alemanha- IEA-EDUSP- São Paulo. BERTRAND, G. 1968/1971- Paisagem e Geografia Física Global-in Biogeografia-13 IGEOG-USP, São Paulo. BRASIL, MCT-INPE- Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais-1996- Curso de Sensoriamento Remoto Aplicado ao Zoneamento Ecológico-Econômico- São José dos Campos SP. BRASIL, MMA-1997- PCBAP-Plano de Conservação da Bacia do Alto Paraguai-Análise Integrada e Prognóstico da Bacia do Alto Paraguai-, in Projeto Pantanal- PNMA- MMA- Brasília-DF. DELPOUX, M.-1974- Ecossistema e Paisagem, in Métodos em Questão- IGEOG-USP , São Paulo. COOKE, R.U. & DOORNKAMP, J.C. -1978- Geomorphology in Environmental Management, Claredon Press , London. GERASIMOV, J. 1980- Problemas Metodologicos de la Ecologizacion de la Ciência Contemporânea, in La Sociedad y el Medio Natural- Editorial Progreso- Moscou-URSS. GREGORY, K.J. -1992- A Natureza da Geografia Física- Editora Bertrand- Rio de Janeiro. KLIMAZEWSKI, M. 1982- Detailed Geomorphological Maps, in ITC-Journal- Krakovia-Polonia. KLINK, H.J. -1974- Geoecologia e Regionalização Natural, in Biogeografia 17, IGEOG-USP, São Paulo-SP LIBAULT, A .1971- Os Quatro Níveis da Pesquisa Geográfica, in IGEOG-USP, Métodos em Questão-1- São Paulo-SP MONTEIRO, C.A . F.- 2000- Geossistemas:História de uma Procura, in Editora Contexto- São Paulo SP ROSS, J.L.S.- 1990- Geomorfologia, Ambiente e Planejamento, in Editora Contexto. São Paulo SP. ROSS, J.L.S.- 1992- O Registro Cartográfico dos Fatos Geomórficos e a Questão da Taxonomia do Relevo, in Revista do Depto.Geografia FFLCH-USP no. 6 , São Paulo SP. ROSS, J.L.S.- 1994- Analise Empirica da Fragilidade dos Ambientes Naturais e Antropizados, in Revista do Depto.Geografia FFLCH-USP no.8, São Paulo SP. ROSS, J.L.S. -1995- Análises e Sínteses na Abordagem Geográfica do Planejamento Ambiental,								

	in Revista do Depto.Geografia FFLCH-USP, no.9- São Paulo - SP ROSS, J.L.S. - 1996- Geomorfologia Aplicada aos Estudos de Impactos Ambientais- in Geomorfologia e Meio Ambiente- org. Antonio José Teixeira Guerra & Sandra B.Cunha- Editora Bertrand- Rio de Janeiro. ROSS, J.L.S. - 1998- Geomorfologia Ambiental, in Geomorfologia do Brasil- org. Antonio Jose Teixeira Guerra & Sandra B.Cunha-Editora Bertrand , Rio de Janeiro-RJ. ROSS, J.L.S. - 2001- Geomorfologia e Geografia Aplicadas à Gestão Territorial:Teoria e Metodologia para o Planejamento Ambiental. Tese de Livre Docência Apresentada à FFLCH-USP, São Paulo SP. ROSS, J.L.S. & DEL PRETTE, M, E. - 1998- Recursos Hídricos e as Bacias Hidrográficas: Âncoras do Planejamento e da Gestão Ambiental, in Revista do Depto.Geografia-FFLCH-USP- São Paulo-SP. ROSA, M.R. & ROSS, J.L.S. -1999- Aplicação de SIG na Geração de Carta de Fragilidade, in Ver.do Depto.Geografia.FFLCHUSP, no.13- São Paulo- SP. TRICART, J. 1965- Principes et Methodes de la Geomorphologie- Massaud & Cie. Paris-TRICART, J. - 1977- Ecodinâmica- IBGE-Supren-Rio de Janeiro-RJ. TRICART, J. & KIEWETDEJONGE, C. 1992- Ecogeography and rural managment- Esses, UK- Longmam Scientific & Technical- Paris. ZONNEVELD, I.S.- 1979- Land Evaluation and Landscape Science, in ITC-Textbook of photo-interpretation - Enschede- Netherland. ZONNEVELD, I.S. -1989- The Land Unit- A Fundamental Concept in Landscape Ecology, and its applications, in Landscape Ecology col 3 n.2 SBP- Academie Publishing Hague.
--	--

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
	Hidrografia	45	30		75	3	1		4
Natureza	Obrigatória	Semestre				4º			
Ementa	Introdução ao estudo da hidrografia; ciclo hidrográfico; bacias hidrográficas: conceituação, caracterização e classificação; bacias hidrográficas do Brasil; legislação federal e estadual dos recursos hídricos; A hidrografia e a questão ambiental: impactos, ações de defesa e preservação; leis ambientais.								
Bibliografia:	BIGARELLA, João José; SUGUIO, Kenetiro. Ambiente Fluvial. Curitiba: UFPR. 1979 TUCCI, Carlos E.M. Hidrologia: Ciência e Aplicação. Rio Grande do Sul: UFRGS. 1993. VILLELA, Swami M.; MATOS, A. Hidrologia aplicada. São Paulo: McGraw-Hill. 1975 BLOOM, A.L. Superfície da Terra. São Paulo: Edgard Blücher. 1970, 184p. BRANCO, Samuel Murgel. O meio ambiente em debate. São Paulo: Moderna, 1998. LOBO, Fernando. Os oceanos. São Paulo: Salvat. 1980. SKINNER, Brian John. O homem e o oceano. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1977..								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
	Introdução à Geografia	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				1º			
Ementa	Geografia Escolar e Geografia Científica. Geografia e relação sociedade-natureza. Diferentes formas de Conhecimento. Senso comum e Ciência. Conhecimento geográfico e Ciência geográfica. Institucionalização da Geografia científica. O ensino e a pesquisa na Geografia. Articulação teoria-prática nos trabalhos de campo. AGB e a atuação profissional do Licenciado e do Bacharel.								
Bibliografia:	AB'SABER, A. O que é ser geógrafo. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. CALLAI, H. Estudar o lugar para compreender o mundo. IN: CASTROGIOVANNI, A.C.								

	(Org.). Ensino de Geografia. Porto Alegre: Mediação , 2000. P 83-134. _____. Educação geográfica: reflexões e práticas. Ijuí, RS: Editora Unijuí, 2011. CALLAI, H.C. et al. (Orgs.). Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. 5. ed. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2010. CARLOS, A. F. A. O lugar no/do mundo. São Paulo: Hucitec, 1996. _____. A Geografia em questão. In: _____. Espaço e Indústria. 7. ed. São Paulo: Contexto, 1997. p. 10-19. _____. A Geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999. CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (Orgs.). Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. CHAUÍ, M. Convite à Filosofia. 9. ed. São Paulo: Ática, 1997. CORRÊA, R. L. Região e Organização espacial. 4. ed. São Paulo: ática 1991. LENCIONI, S. Região e Geografia. São Paulo: EDUSP, 1999. MORAES, A. C. R. Geografia: pequena história crítica. 17. ed. São Paulo: Hucitec, 1999. MOREIRA, R. O que é Geografia. São Paulo: Brasiliense, 1985. MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 5. ed. (Tradução Eloá Jacobina). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. NASCIMENTO, A. L. do. A evolução do conhecimento geográfico: da antiguidade à Era da globalização. Maceió: EDUFAL, 2003. NEVES, K.F.V. Os trabalhos de campo no ensino de Geografia: reflexões sobre a prática docente na educação básica. Ilhéus, Bahia : Editus, 2015. PONTUSCHKA, N.; OLIVEIRA, A.U. de. Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2012. SANTOS, M. Espaço e Método. São Paulo: Nobel, 1985. _____. Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: Hucitec, 1996. _____. Pensando o Espaço do Homem. (1982). 5. ed. São Paulo: EDUSP, 2004. SCHAFFER, N. O. Ler a Paisagem, o Mapa, o Livro... Escrever nas Linguagens da Geografia. IN: SCHAFER, Neiva et al. (Orgs.). Ler e Escrever, Compromisso de Todas as Áreas. 5. Ed. Porto Alegre: UFRGS, 2003. p. 86-103. SUERTEGARAY, D. M. A. Tempos longos... Tempos curtos... Na análise da Natureza. In: Geografares, Vitória, n. 3, p. 159-163, jun. 2002. TRINDADE, G.A.; CHIAPETTI, R.J.N. (Orgs.). Discutindo Geografia: doze razões para se repensar a formação do professor. Ilhéus, Bahia: Editus, 2008. TRINDADE, G.A. et al. (Orgs.). Geografia e ensino: dimensões teóricas e práticas para a sala de aula. Ilhéus, Bahia: Editus, 2017. p. 29-36.
--	--

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
	Oceanografia	45	30		75	3	1		4
Natureza	Obrigatória	Semestre				4º			
Ementa	Formação dos oceanos. Morfologia do fundo oceânico e da Zona costeira; (dinâmica) Circulação oceânica e costeira; características físicas e químicas da água do mar; organismos marinhos planctônicos, nectônicos e bentônicos; conservação marinha e uso de recursos marinhos. Zona econômica exclusiva.								
Bibliografia:	BEARMAN, G. Waves, Tides and Shallow-Water Processes. The Open University course. Pergamon. 1989,187p BOGGS, S.,Jr. Principles of Sedimentology and Stratigraphy. Prentice Hall Inc., 1995. 774p. CARTER, R.W.G. Coastal Environments. An Introduction to the Physical, Ecological and Cultural Systems of Coastlines. Academic Press. 1988, 614p. DAVIS Jr., R.A. Coastal Sedimentary Environments. Springer-Verlag. 1985, 716p. DUXBURY, A., DUXBURY, A.C. Fundamentals of Oceanography. McGraw Hill. 1998, 320p. GARRISON, T., Fundamentos de Oceanografia. Cengage Learning, 2010. 426p.								

	HELLMAN, H. Grandes Debates da Ciência: Dez maiores contendas de todos os tempos. Editora UNESP, Cap.8, 1999, pp.183-203. HOEFEL, F.G. Morfodinâmica de Praias Arenosas Oceânicas. Uma Revisão Bibliográfica. Editora da Univali. 1998, 92p. MUEHE, D. O Litoral Brasileiro e sua Compartimentação. In: Cunha, S.B. & Guerra, A.J.T. (org.). Geomorfologia do Brasil. Editora Bertrand Brasil. Cap.7 1998, p.273-349. MUEHE, D. Geomorfologia Costeira. In: Guerra, A.J.T. & Cunha, S.B (org.). Geomorfologia: Exercícios, Técnicas e Aplicações. Editora Bertrand Brasil. Cap.6 1996, p. 191-238. MUEHE, D. Geomorfologia Costeira. In: Guerra, A.J.T. & Cunha, S.B (org.). Geomorfologia: uma Atualização de Bases e Conceitos. Editora Bertrand Brasil. Cap. 6. 1994, p. 253-308. SALGADO-LABORIAU, M. A História Ecológica da Terra. Editora Edgard Blucher, 1997, 308p. SUGUIO, K. Geologia do Quaternário e Mudanças Ambientais. Paulo's Comunicação e Artes Gráficas. 1999, 365p.
--	---

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
	Pedologia	45	30		75	3	1		4
Natureza	Obrigatória	Semestre				3º			
Ementa	Solo como estratificador de ambientes; Informações básicas sobre a gênese, constituição e atributos dos solos; Perfil de solo; Sistema Brasileiro de Classificação de Solos; Distribuição dos solos nas Florestas tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária.								
Bibliografia:	ALVAREZ, V. H.; FONTES, L. E. F.; FONTES, M. P. F. O solo nos grandes domínios morfoclimáticos do Brasil e o desenvolvimento sustentável. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo; UFV, DPS, 1996. 930p. IBGE, Coodenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Manual técnico de Pedologia.3 ed. Rio de Janeiro:: IBGE, 2015. 430p. KÄMPF, N.; CURI, N. Argilominerais em solos brasileiros. In: Curi, N. et al. Editores, Tópicos em Ciência do Solo. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, v. 3, p. 01-54. 2003. LEPSCH, I.F. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo: Ophicina de Textos, 2002, 2 ed. 178p. LEPSCH, I.F. 19 Lições de Pedologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 456p. OLIVEIRA, J. B. de. Pedologia aplicada. Piracicaba: FELAQ, 2005. 574p. RESENDE, M. et al. Pedologia: Base para distinção de ambientes. 6. ed. Lavras – MG: UFLA, 2014. 378p. SANTOS , R. D. dos S. et al. (Org.). Manual de descrição e coleta de solo no campo. 6 ed. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2013. 100p. SANTOS , G. S. et al. (Org.). Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 5 ed. Brasília: Embrapa, 2018. 356p. VIEIRA, L.S. Manual da ciência do solo. 2ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988. 464p.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
FCH119	Sociologia Geral	60			60	4			4
Natureza	Obrigatória	Semestre				1º			
Ementa	Estudos das Teorias Sociológicas Clássicas - Durkheim, Weber e Marx. Todos esses autores trouxeram para a sociologia temas fundamentais para o entendimento da formação e transformação da sociedade moderna por intermédio da interpretação e visão de mundo diversas.								
Bibliografia:	CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 2000. 372 p COHEN, Bruce J. Sociologia geral. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 1980. 186p LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 1977. 274 p								

	LENHARD, Rudolf. Sociologia geral. São Paulo: Pioneira, 1971. 148 p MEKSENAS, Paulo. Sociologia. 2. ed. [5.reimp.]. Sao Paulo: Cortez, 1999. 149p. ROCHER, Guy. Sociologia geral. Lisboa: Presença, 1971. v.1 ISBN
--	--

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
	Introdução a Geociências	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				1º			
Ementa	Teoria do Big Bang e a origem dos elementos químicos; Origem da Terra; Camadas que estruturam a Terra e suas principais características; Tempo Geológico; Tectônica de Placas e os fenômenos naturais.								
Bibliografia:	SALGADO-LABOURIAU, M. L. História ecológica da Terra. São Paulo: Editora Edgard Blucher LTDA, 1994. 306p. TEIXEIRA, W. et al. (Org.). Decifrando a Terra. 2. Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. 623p. PERUZZO, F.M.; CANTO, E.L., Química na abordagem do cotidiano. Vol. 1, 4 ed. São Paulo: Editora Moderna, São Paulo, 2006 PRESS, F. et al. (Org). Para Entender a Terra. 4. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. 656p. USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química Geral. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2006. 480 p.								

Eixo Específicos 2 - Teoria e Métodos da Geografia

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
	Conceitos Básicos da Geografia	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				2º			
Ementa	Autores principais, conceitualização histórica, abordagens teórico-metodológicas e práticas: espaço, região, território, paisagem e lugar. As correntes do pensamento geográfico e a aplicação dos conceitos. Redes, escalas geográficas e intermediação entre processos locais/mundiais. Região, regionalismo e regionalização. Conceitos políticos básicos: Estado, nação, povos, poder, soberania e formas, sistemas e regimes de governo.) na análise da formação de diferentes territórios. Os conceitos básicos no ensino da Geografia: conteúdos, formas e representações. Os conceitos básicos da Geografia no Livro Didático: olhar crítico.								
Bibliografia:	CALLAI, Helena. Estudar o lugar para compreender o mundo. IN: CASTROGIOVANNI (Org.) Ensino de Geografia. Porto Alegre: Mediação, 2000. p. 83-134 CARLOS, Ana Fani Alessandri. O lugar no/do mundo. São Paulo: Hucitec, 1996. CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.) Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. CASTRO, Iná Elias de. O Mito da necessidade: discurso e prática do Regionalismo Nordeste. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992. CLAVAL, Paul. A paisagem dos geógrafos. In: CORREA, Roberto Lobato et al. (Orgs.). Paisagens, território e identidade. Rio de Janeiro: Eduerj, 2004. p. 13-74. CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização espacial. 4 Ed. São Paulo: Ática, 1991 CORRÊA, Roberto Lobato. et al. (orgs.). Paisagem, Tempo e Cultura. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998. PONTUSKA, Nidia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (Orgs.). Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2002. SANTOS, Milton. Espaço e método. São Paulo: Nobel, 1985. _____. Metamorfoses do espaço habitado. 4.d. São Paulo: Hucitec, 1988. _____. Técnica Espaço e Tempo - globalização e meio técnico - científico - informacional . 2. ed. São Paulo: Hucitec 1994. _____. A Natureza do Espaço. Técnica e tempo. Razão e Emoção. São Paulo: Hucitec, 1996. _____. Por uma outra Globalização: do pensamento único à consciência Universal. Rio de Janeiro: Record, 2000. SOUZA, Álvaro de; SOUZA, Edson Belo Clemente de; MAGNONI JÚNIOR, Lourenço (Orgs.). Paisagem território região: em busca da identidade. Cascavel/Pr: EDUNIOESTE, 2000. TUAN, Yi-Fu . Espaço e lugar. São Paulo: Difel, 1983.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
	Geoecologia	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				5º			
Ementa	Introdução à Geoecologia: histórico e diferentes escolas. Principais conceitos. Modelo de mosaico corredor-mancha-matriz. Principais Teorias. Teoria de Sistemas. Análise estrutural da paisagem. Limiares ecológicos. Efeito de escalas. Delineamento amostral para estudos em Ecologia da Paisagem. Métricas da paisagem. Análise de efeitos de borda e heterogeneidade das paisagens fragmentadas. Geração de cenários para o ordenamento territorial. Seleção de áreas para conservação ambiental e/ou restauração florestal. Contribuições do sensoriamento remoto e geoprocessamento aplicados à estudos de paisagem. Cartografia de paisagens em campo..								

Bibliografia:	BENSUSAN, N.; ARMSTRONG, G. O manejo da paisagem e a paisagem do manejo. Brasília (DF): IEB, 2008. (biblioteca) BERTALANFY, Y. L. V. Teoria geral dos sistemas. 3. ed. Petrópolis (RJ): Vozes, 1977. (biblioteca) CAVALCANTI, L. C. S. Cartografia de paisagens: fundamentos. São Paulo: Oficina de Textos, 2014. CULLEN JÚNIOR, L.; RUDRAN, R.; VALLADARES-PÁDUA, C. (Eds.) Métodos de estudo em biologia da conservação. Curitiba: Editora UFPR / Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2003. DREW, D. Processos interativos homem-ambiente. 3. ed. São Paulo: Difel S.A., 1994. (biblioteca) FORMAN, R.T.T.; GODRON, M. Landscape ecology. New York: Wiley & Sons, 1986. (biblioteca) LANG, S.; BLASCHKE, T. Análise da paisagem com SIG. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. METZGER, J.P.; RIBEIRO, M. C.; CIOCHETI, G.; TAMBOSI, L. R. Uso de índices de paisagem para a definição de ações de conservação e restauração da biodiversidade do Estado de São Paulo. In: RODRIGUES, R.R. et al. (Eds.) Diretrizes para conservação e restauração da biodiversidade no estado de São Paulo. São Paulo: SEMA / FAPESP, 2008. p. 120-127. METZGER, J. P. Como restaurar a conectividade de paisagens fragmentadas? In: KAGEYAMA, P. Y. et al. (Eds.) Restauração ecológica de ecossistemas naturais. Botucatu: FEPAF, 2003. p.51-76. MONTEIRO, C. A. de F. Geossistema: a história de uma procura. São Paulo: Contexto, 2001. (biblioteca) MORAES, M. E. B.; LORANDI, R. Métodos e técnicas de pesquisa em bacias hidrográficas. Ilhéus (BA): Editus, 2016. (biblioteca) PAESE, A.; UEZU, A.; LORINI, M. L.; CUNHA, A. Conservação da biodiversidade com SIG. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. PRIMACK, R. B. E.; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. 7. ed. Londrina (PR): Editora Planta, 2006. RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2003. (biblioteca) RODRIGUEZ, J. M. M.; SILVA, E. V.; CAVALCANTI, A. P. B. Geoecologia das paisagens: uma visão geossistêmica da análise ambiental. Fortaleza: Edições UFC, 2007. (biblioteca) SANTOS, J. E.; CAVALHEIRO, F.; PIRES, J. S. R.; OLIVEIRA, C. H.; PIRES, A. M. Z. C. R. (Eds.) Faces da polissemia da paisagem: ecologia, planejamento e percepção. São Carlos (SP): Rima, 2004. Volumes 1 e 2. SILVA, A. M. Ecologia de paisagem: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Publitz Editora, 2008. VENTURI, L. A. B. Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Editora Sarandi, 2011. (Coleção Praticando).
---------------	--

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA271	Geografia da Bahia	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				6º			
Ementa	Caracterização: antecedentes históricos e reconfiguração regional; Divisão regional do Estado da Bahia: critérios, críticas e objetivos. A caracterização dos meios “natural”, técnico, e técnico-científico-informacional do espaço baiano: a diversificação da agricultura e a intensificação do capital no campo; A configuração do espaço urbano na Bahia. A metrópole baiana. Transformações dos ecossistemas baianos decorrentes do uso e ocupação do espaço.								
Bibliografia:	COUTO, Vitor de Athayde. O território do cacau no contexto da mundialização. In: Bahia Análises & Dados. v. 9, n. 4, Salvador: SEI, 2000. p. 38-52. DIAS, Patrícia Chame. Tendências do crescimento demográfico nas regiões econômicas da Bahia entre 1980-2000. In: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia.								

Dinâmica Sociodemográfica da Bahia: 1980-2000. Salvador: SEI, 2003. 2v (Série Estudos e Pesquisas, 60). p. 119-144.

FREITAS, Nacelice Barbosa. Urbanização e modernização industrial das cidades médias da Bahia: um olhar sobre Feira de Santana. In: LOPES, Diva Maria Ferlin; HENRIQUE, Wendell. Cidades médias e pequenas: teorias, conceitos e estudos de caso. Salvador: SEI, 2010. (Série Estudos e Pesquisas, 87). p. 125-142.

GERMANI, Guiomar Inez. Questão agrária e movimentos sociais: a territorialização da luta pela terra na Bahia. In: COELHO NETO, Agripino Souza et al. (Orgs.). (Geo)grafias dos movimentos sociais. Feira de Santana, Bahia: UEFS, 2010. p. 269-304.

HAESBAERT, Rogério. Des-territorialização e identidade: a rede “gaúcha” no Nordeste. Niterói, Rio de Janeiro: EDUFF, 1997. 293 p.

HENRIQUE, Wendel et al. Reestruturação urbana em cidades médias e pequenas do Recôncavo a partir da instalação da Universidade Federal do recôncavo da Bahia. In: Bahia Análises & Dados. v. 19, n. 2, Salvador: SEI, jul./set., 2009. p. 511-522.

LÉDA, Renato Leone Miranda et al. (Orgs.). Dinâmica da reestruturação do espaço local e regional no estado da Bahia. Salvador: JM Gráfica e Editora, 2010. 214 p.

MELLO e SILVA, Sylvio Bandeira de. O problema regional baiano: novas e velhas questões. In: MELLO e SILVA, Sylvio Bandeira de; SILVA, Bárbara-Christine Nentwig. Estudos sobre globalização, território e Bahia. Salvador: UFBA, 2003. p. 65-83.

_____. Desequilíbrios regionais no estado da Bahia: avaliação e questões estratégicas. In: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Desigualdades regionais. Salvador: SEI, 2004. (Série Estudos e Pesquisas, 67). p. 203-218.

SANTOS, Milton. Técnica, Espaço, Tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional. 2. ed. São Paulo: Hucitec, 1996. 190 p.

_____. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, Cândida Ribeiro; PINHO, Simone Araújo de. Breve histórico de ocupação da Bahia em três grandes áreas. In: Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. Dinâmica Sociodemográfica da Bahia: 1980-2000. Salvador: SEI, 2003. 2v (Série Estudos e Pesquisas, 60). p. 69-79.

SILVA, Bárbara-Christine Nentwig et al. Atlas Escolar Bahia: espaço geo-histórico e cultural. 2. ed. João Pessoa: Grafset, 2004.

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA. Uso atual das terras: Bacias do Extremo-Sul e do Rio Jequitinhonha. Salvador: SEI, 2008. (Série Estudos e Pesquisas, 81). 176 p.

_____. Mudanças sociodemográficas recentes: Região do Baixo Médio São Francisco. Salvador: SEI, 2000. (Série Estudos e Pesquisas, 47). 94 p.

_____. Mudanças sociodemográficas recentes: Região de Irecê. Salvador: SEI, 2000. (Série Estudos e Pesquisas, 48). 93 p.

_____. Mudanças sociodemográficas recentes: Região Oeste. Salvador: SEI, 2000. (Série Estudos e Pesquisas, 49). 124 p.

_____. Mudanças sociodemográficas recentes: Extremo-Sul da Bahia. Salvador: SEI, 1998. (Série Estudos e Pesquisas, 40). 120 p.

_____. Diagnóstico ambiental: Litoral Sul da Bahia. Salvador: SEI, 1999. (Série Estudos e Pesquisas, 43). 120 p.

TRINDADE, Gilmar Alves. Aglomeração Itabuna -Ilhéus: cidade, região e rede urbana. 2011. 361 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Núcleo de Pós-graduação em Geografia, Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2011. Disponível em: <<http://www.biblioteca.uesc.br/biblioteca/bdtd/732820572T.pdf>>. Acesso em: 3 mar. 2014.

_____. Urbanização e gestão urbana no sul da Bahia: o predomínio da aglomeração de Itabuna-Ilhéus na rede urbana regional. In: LOPES, Diva Maria Ferlin; HENRIQUE, Wendell. Cidades médias e pequenas: teorias, conceitos e estudos de caso. Salvador: SEI, 2010. (Série Estudos e Pesquisas, 87). p. 163-183.

_____. Aglomeração Itabuna-Ilhéus: cidade, rede e hierarquia urbana. Anais... XVII Encontro Nacional de Geógrafos. Belo Horizonte, AGB, UFMG, 22 a 28 jul. 2012. 10 p.

	_____. A questão regional na Bahia contemporânea: uma análise a partir do uso dos conceitos de Região e Território. No Prelo. 2014. 20 p. TRINDADE, Gilmar Alves; OLIVEIRA Clarice Gonçalves; GRAMACHO, Maria Helena. Lavoura cacaueteira Sul da Bahia: dilemas e perspectivas. Revista Geografica, n. 5, Vitória, UFES, p. 25-34, 2006.
--	--

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA273	Geografia da Indústria	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				6º			
Ementa	Gênese e evolução do capitalismo; Produção e reprodução das relações sociais. Políticas econômicas no capitalismo e no socialismo. As três Revoluções Industriais e os paradigmas da produção industrial e do trabalho. As relações comerciais internacionais.								
Bibliografia:	BENKO, Georges. Economia, Espaço e Globalização na Aurora do Século XXI. São Paulo: Hucitec, 1996. CANO, Wilson. Reflexões sobre o Brasil e a nova (des) ordem internacional. 4. Ed. São Paulo: Fapesp, 1995. CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. V. 1. 5. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. p. 49-86; 223-304. HARVEY, David. Condição Pós-moderna. 7. Ed. São Paulo: Loyola, 1998. Revista Ciência Geográfica. N. 16. AGB/Bauru. Maio/Ago. 2000. p. 4-8. SANTOS, Milton et al. (Orgs.). O Novo Mapa do Mundo – Fim de Século e globalização. 3. Ed. São Paulo: Hucitec, 1997. p. 270-283. SANTOS, Milton. O Novo Mapa do Mundo: natureza e sociedade de hoje. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 1997. SANTOS, Milton. Técnica, Espaço, Tempo – Globalização e Meio técnico-científico-informacional. 2. Ed. São Paulo: Hucitec, 1996. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: Território e Sociedade no Início do Século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
	Geografia da População	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				6º			
Ementa	Objeto, objetivos e bases teórico-metodológicas da Geografia Humana. Concepções sobre a população: Foucaultiana (biopoder), Malthusiana (Neomalthusiana, Ecomalthusiana), Marxista e Humanista. O papel do Estado na dinâmica demográfica: fatores que influenciam na estrutura, composição e ocupação da população. Fatores da distribuição da população mundial pelo território. Migrações (locais, nacionais, internacionais, gentrificação). Políticas públicas de população. Dialética das relações étnico-raciais e de gênero. Relação homem-natureza e o futuro dos grupos humanos.								
Bibliografia:	ADAS, Melhem. A fome: crise ou escândalo? São Paulo: Moderna, 1988. ARRETCHE, Marta (Org.). Trajetórias das desigualdades. Como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. São Paulo, Editora da Unesp, 2015. BACCI, Massimo Livi. Breve História da População Mundial. Edições 70, Lisboa, Portugal, 2013. BAENINGER, Rosana. Migrações Sul-Sul. Disponível em: http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/migracoes_sul_sul/migracoes_sul_sul.pdf . Acesso em: 11 mar. 2018. BAUMAN, Zygmunt. Estranhos à nossa porta. São Paulo, Zahar, 2017. BEAUJEU-GARNIER, J. Geografia da população. São Paulo, 1974.								

	BECKER, Olga. Mobilidade espacial da população: conceitos, tipologias, contextos. In: CASTRO, Iná Elias de et all. Explorações Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. BRANDFORD, M. G.; KENTE W. A. Geografia humana: teorias e suas aplicações. Lisboa: Gradiva1987. CALLAI, Helena Copetti; CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos; SCHAFFER, Neiva Otero. Geografia em sala de aula: práticas reflexões. Porto Alegre: Ufrgs, 2003. CARLOS, Ana Fani Alessandri. Novos Caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 2001. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. CASTRO, Josué de. Geopolítica da fome: ensaio sobre os problemas de alimentação e de população do mundo. São Paulo: Brasiliense, 1957. CHRISTOFOLETTI, Antonio. Perspectiva da Geografia. São Paulo: Difel, 1985 D'ANTOLA, Arlett. A observação na avaliação escolar. Edições Loyola, São Paulo, 1976. DAMIANI, Amélia Luisa. População e geografia. São Paulo: Contexto, 1991. DERRAU, Max. Geografia Humana I. Lisboa: Editorial Presença, 1973. DIAMOND, Jared. Colapso: como as sociedades escolhem o fracasso ou o sucesso. Rio de Janeiro: Record, 2007. DOWBOR, Laislau. O que acontece com o trabalho? Agosto de 2006. 68 p. FORBES, D. K. Uma visão crítica da Geografia do subdesenvolvimento. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1989. FOUCAULT, Michel. Segurança, território, população: curso dado no Collège de France (1977 – 1978). São Paulo: Martins Fontes, 2008. GAUDEMAR, J. P. Mobilidade do trabalho e acumulação do capital. Lisboa: Editora Stampa, 1977. p. 185 a 211 GEORGE, Pierre. Geografia da População. 7ª ed. São Paulo: Difel, 1986. GREGORY, Derek; MARTIN, Ron; SMITH, Graham. (org.). Geografia humana: sociedade, espaço e ciência social. São Paulo: Zahar,1996. HAROLDO, Torres; COSTA, Heloisa. População e Meio Ambiente: debates e desafios. São Paulo: SENAC, 2000. JANNUZZI, Paulo de Martinho. Indicadores Sociais no Brasil: Conceitos, fontes de dados e aplicações. São Paulo: Alínea, 2006. LACOSTE, Yves. Geografia do Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Bertrand, 1990. LACOSTE, Yves. Países Subdesenvolvidos. 1ª ed. Rio de Janeiro Bertrand Brasil, 1988.. McDONOUGH, Peter; SOUZA, Amaury. A política de população no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. MOREIRA, Ruy. Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006. LOURO, Jacira Lopes. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pp/v19n2/a03v19n2.pdf. Acesso em: 12 fev. 2019. PAIXÃO, Marcelo J. P. Desenvolvimento Humano e Relações Raciais. Rio de Janeiro: LPP/UERJ, 2003. PATARRA, Neide Lopes. Migrações internacionais: teorias, políticas e movimentos sociais. Estudos avançados 20 (57), São Paulo, 2006. PÓVOA NETO, Helion. Migrações internas e mobilidade do trabalho no Brasil atual. Novos Desafios de Análise. EXPERIMENTAL, N 2, p. 11-24, março, 1997. POURSIN, Jean Marie. Malthus. São Paulo: Cultrix, Ed. da USP, 1975. RAFFESTIN, Claude. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993. ROSSINI, Rosa Ester. A população brasileira: trabalhar e sobreviver. In. Revista do Departamento de Geografia. São Paulo: USP, n. 07, 1994. SANTOS, Jair L. F.; LEVY, Maira Stella Ferreira; SZMARECSÁNYI, Tamás (org.) Dinâmica da população: teoria, métodos e técnicas de análise. São Paulo: T. A. Queiroz Editor, 1991. SANTOS, Mauro Augusto dos (Org.). Migração: uma revisão sobre algumas das principais teorias. (Texto para discussão; 398) - Belo Horizonte: UFMG/Cedeplar, 2010. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/6314064.pdf>. Acesso em: 05/03/2019. SINGER, Paul. Dinâmica populacional e desenvolvimento. 4ª ed. São Paulo: Hucitec,1988. SZMRECSÁNYI, Tamás (org. e trad.). Malthus, Thomas Robert, 1766-1834. Economia. São
--	--

	Paulo: Ática, 1982. TEIXEIRA, Paulo Eduardo; BRAGA, Antônio Mendes da Costa; BAENINGER, Ronsa (Org.). Migrações: implicações passadas, presentes e futuras. Cultura. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. Disponível em <http://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/migracoes2_ebook.pdf>. Acesso em 7 fev. 2014. THERBORN, Göran. Sexo e poder: a família no mundo, 1900-2000. 2 ed., São Paulo: Contexto, 2014. UEBEL, Roberto Rodolfo Georg; RÜCKERT, Aldomar Arnaldo. Aspectos gerais da dinâmica imigratória no Brasil no século XXI. Revista Franco-Brasileira de Geografia. N. 31, 2017. Disponível em: <https://journals.openedition.org/confins/11905#text>. Acesso em: 5 fev. 2019. VARRIÈRE, Jacques. As políticas de População. 2ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991. WETTSTEIN, German. Subdesenvolvimento e Geografia. São Paulo: Contexto, 1992. ZELINSKY, Wilbur. Introdução à Geografia da População. Rio de Janeiro: Zahar, 1974.
--	---

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Geografia do Brasil e Regionalização do Espaço Brasileiro	45	30		75	3	1		4
Natureza	Obrigatória	Semestre				5º			
Ementa	Os fatores históricos, políticos, econômicos e socioculturais na configuração dos sucessivos meios geográficos no Brasil: O meio “natural”, os meios técnicos e o meio técnico-científico-informacional (TCI); a constituição do meio TCI e a globalização; as fases colonial exportadora e urbano-industrial; O meio TCI, a renovação da materialidade do território e sua (re)organização produtiva; A ação humana no espaço e as consequências para o meio ambiente no Brasil.								
Bibliografia:	ANDRADE, Manuel C. de. Espaço, Polarização e Desenvolvimento: uma introdução à economia regional. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1987. BECKER, Bertha et al. (orgs). Geografia e Meio ambiente no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1995. P. 46 a 64. CANO, Wilson. Reflexões sobre o Brasil e a Nova (des)ordem Internacional 4. ed. Ampliada. São Paulo: FAPESP, 1995. CASTRO, Iná Elias de (org.). Redescobrimdo o Brasil 500 anos depois. 2. ed.. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, Faperj, 2000. HOLANDA, S. B. de. Raízes do Brasil. 26. ed. São Paulo: Cia. das Letras, 2004. 20ª impressão. LACERDA, Antonio Corrêa. O Impacto da globalização na Economia Brasileira. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1999. LIMONAD, ESTER. Urbanização e Orgnização do Espaço na Era dos Fluxos. In: Território Território/Programa de Pós-Graduação em Geografia. Niterói: PPGE – UFF/AGB, 2002. p. 69-88 SACHS Ignacy; WILHEIM Jorge; PINHEIRO Paulo Sérgio (orgs.). Brasil; um século de transformações. São Paulo: Companhia das Letras, 2001. SANTOS, Milton. Técnica Espaço Tempo: globalização e meio técnico-científico informacional. São Paulo: Hucitec, 1995. SANTOS, Milton & SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil; território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: São Paulo: Record, 2001.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
	Geografia Econômica	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				3º			

Ementa	A disciplina visa refletir sobre a organização espacial e as relações econômicas. Baseadas nas correntes fundamentais de interpretação da dinâmica econômica. A evolução do sistema capitalista de produção. O imperialismo e a divisão internacional do trabalho. A globalização e a fragmentação do espaço.
Bibliografia:	ANDRADE, Manuel Correia de. Espaço, polarização e desenvolvimento: a teoria dos polos de desenvolvimento e a realidade nordestina. 3. ed São Paulo: Brasiliense, 1973. 125 p ANTUNES, Celso. Brasil, problemas e perspectivas: elementos de geografia física, social e econômica do Brasil. Petrópolis: Vozes, 1973. 193p BENKO, Georges. Economia, espaço e globalização: na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec, 1996. 266p. DREIFUSS, Rene Armand. A época das perplexidades: mundialização, globalização e planetarização: novos desafios. 3. ed Petropolis, RJ: Vozes, 1999. 350p. ESTALL, R. C; BUCHANAN, R. Ogilvie. Atividade industrial e geografia econômica. 2. ed Rio de Janeiro: Brasília: Zahar, INL, 1976. 237 p. GERARDI, Lúcia Helena de Oliveira; MENDES, Iandara Alves. Do natural, do social e de suas interações: visões geográficas. Rio Claro UNESP 2002 252p SMITH, Neil. Desenvolvimento desigual: natureza, capital e a produção de espaço. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1988. 250 p

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA274	Geografia Mundial	60			60	4			4
Natureza	Obrigatória	Semestre				5º			
Ementa	Delimitação, caracterização geográfica e regionalização do espaço mundial. As estruturas socioeconômicas nas configurações territoriais do mundo; Globalização, blocos econômicos supranacionais e o Estado na nova ordem mundial. O meio técnico-científico-informacional: economia e a questão ambiental no mundo.								
Bibliografia:	BENKO, Georges. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo, SP: Hucitec, 1996. 266 p. CASTELLS, M. Fim de milênio. Volume 3. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2000. _____ O poder da identidade. 2.ed. v.2. São Paulo: Paz e Terra, 2000. _____ Sociedade em rede. v.1. São Paulo: Paz e Terra, 2000. GEORGE, Pierre; GUGLIELMO, Raymond; LACOSTE, Yves; KAYSER, Bernard. (Orgs.). A Geografia Ativa. 5ª ed. São Paulo, SP/ Rio de Janeiro, RJ: DIFEL Difusão Editorial, 1980. 354 p. HOBBSAWM, Eric. Era dos extremos: O breve século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia da Letras, 1995. HOURANI, Albert. Uma história dos povos árabes. Companhia da Letras, 1994. 523 p. MOREIRA, Igor. O Espaço Geográfico – Geografia Geral e do Brasil. São Paulo, SP: Editora Ática, 2002. 454 p. SANTOS, Milton. O trabalho do geógrafo no Terceiro Mundo. São Paulo, SP: HUCITEC, 1996. 113 p. _____. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Record, 2000. _____. Ensaios sobre a urbanização latino-americana. São Paulo, SP: HUCITEC, 1982. _____. Metamorfoses do Espaço Habitado – Fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia. 2ª ed. São Paulo, SP: HUCITEC, 1991. SCARLATO, F. C. et al. (orgs.) Globalização e espaço latino-americano. 2.ed. São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 1994. QUAINI, Massimo. Marxismo e Geografia. Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 1979.155 p. SANTOS, Milton. Técnica, Espaço, Tempo – Globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo, SP: Editora HUCITEC, 1994. 190 p. _____. A natureza do espaço – Técnica e Tempo. Razão e Emoção. São Paulo, SP: EDUSP (Editora da Universidade de São Paulo), 2002. 384 p.								

	SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2000. 409 p. SPENCE, Jonathan D. Em busca da China Moderna – Quatro séculos de história. Companhia da Letras, 1995. 817 p.
--	--

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA247	Geografia Política e Geopolítica	60			60	4			4
Natureza	Obrigatória	Semestre				6º			
Ementa	Concepções clássicas e contemporâneas da Geografia Política e da Geopolítica; as relações entre espaço e poder; Fronteiras internas e externas; guerra e paz segundo a geopolítica; poder central e poder local; políticas territoriais; problemas geopolíticos; níveis de luta pelo controle e organização dos espaços. A geopolítica e o meio ambiente no Brasil.								
Bibliografia:	ANDRADE, M. C (1989). Geopolítica do Brasil. São Paulo: Ática. 64 p . ARBEX JUNIOR, J. (1997). Guerra Fria: Terror de Estado, Política e Cultura. São Paulo: Moderna. CANO, W. (1993). Reflexões Sobre o Brasil e a Nova (Des)Ordem Internacional. Campinas, SP.: Editora da UNICAMP. 184 p. CARVALHO, g. (1977). Multinacionais: os limites da soberania. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 387 p. CERVO, A. & BUENO, C. (1992). História da Política Exterior do Brasil. São Paulo: Ática. 432 p. COSTA, W. M. (1991). O Estado e as Políticas Territoriais no Brasil, 3 ed. São Paulo: Contexto. 89 p. GIDDENS, A. (2000). A Terceira Via. Reflexões sobre o impasse político atual e o futuro da social-democracia. RIO DE Janeiro: Record, 173 p. GOMES, H. (1991). A Produção do Espaço Geográfico no Capitalismo. São Paulo: Contexto. 2 ed. LACOSTE, Y. (1985). Geografia do Subdesenvolvimento: Geopolítica de uma Crise. 7 ed., São Paulo: DIFEL. SCARLATO, F. C. et al. O Novo Mapa do Mundo: Globalização e o Espaço Latino-Americano.São Paulo: Hucitec.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Geografia Regional: América Latina	60			60	4	0		4
Natureza	Obrigatória	Semestre				4º			
Ementa	Aspectos geoambientais da América Latina. Os grandes contrastes regionais e suas características. As grandes regiões da América Latina. O quadro humano e econômico dos países latino-americanos. Compreender a formação territorial dos Estados latino-americanos e as suas conseqüências para o subdesenvolvimento econômico. Discutir a ideia de América Latina e seus diversos arranjos como objetos da Geografia Regional. Conflitos pela terra e pelo território na América Latina. Movimentos sociais rurais em América Latina. Avaliar os diversos eixos de integração regional existentes na América Latina: economia, política e cultura.								
Bibliografia:	ANDRADE, M. C. O Brasil e a América Latina. São Paulo: Contexto, 1989. BASUALDO, E. M.; ARCEO, E. Neoliberalismo y sectores dominantes. Tendencias globales y experiencias nacionales. Buenos Aires: Clacso, 2006. BETHELL, L. (Org.). História da América Latina, volume IV. De 1870 a 1930. São Paulo: Edusp, 2009. CANO, Wilson. Soberania e política econômica na América Latina. São Paulo, UNESP, 2000.								

	CHEVALIER, F. América Latina. De la independencia a nuestros días. Ciudad de México: Fondo de Cultura Económica, 1999. FURTADO, C. A economia latino-americana. São Paulo, Cia Ed. Nacional, 1976. GALEANO, E. As veias abertas da América Latina. São Paulo: Paz e Terra, 2007. LATTES, A. E. Población urbana y urbanización en América Latina. In. _____ CARRIÓN, F. La ciudad construida. Urbanismo en América Latina. Quito: Flacso, 2001, 49-76. LEMOS, A. I. G.; SILVEIRA, M. L.; ARROYO, M. (Org.). Questões territoriais na América Latina. Buenos Aires: CLACSO, São Paulo: Universidade de São Paulo, 2006. MONTOYA, J. W. Globalización, dependencia y urbanización: la transformación reciente de la red de ciudades de América Latina. Revista de Geografía Norte Grande, n. 44, p. 5-27, 2009. MORAES, A. C. R. Bases da formação territorial do Brasil. São Paulo: Hucitec, 2000. PORTO-GONÇALVES, C. W.; QUENTAL, P. A. Colonialidade do poder e os desafios da integração regional na América Latina. Polis [en línea], 12 dez. 2012, consultado 21 nov. 2014. URL: http://polis.revues.org/3749; DOI: 10.4000/polis.3749 REZA, G. A. Integración económica en América Latina. Hacia una nueva comunidad regional en el siglo XXI. Ciudad de México: UAM/PYV Editores, 2006. RUIZ, J. B. et al. Integración latinoamericana y caribeña. Política y economía. Madrid: Fondo de Cultura Económica, 2012. SANTOS, L. B. Estado e internacionalização das empresas multilatinas. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013.
--	---

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
	Geografia do Turismo	60			60	4			4
Natureza	Obrigatória	Semestre				7º			
Ementa	Os conceitos geográficos na compreensão do Turismo. O consumo e a produção do espaço geográfico para o Turismo. A Globalização e o Turismo: implicações socioespaciais. Fundamentos da cartografia aplicados ao Turismo. . Novas tendências do Turismo na Bahia: a internacionalização e a interiorização.								
Bibliografia:	CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Política de turismo e território. 3ª ed. São Paulo: Contexto, 2002. CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Geografias do Turismo: de Lugares a Pseudolugares. São Paulo: Roca, 2007. BECKER, Bertha. Políticas e planejamento do turismo no Brasil. IN: YÁZIGI, E; CARLOS, Ana Fani; CRUZ, Rita de C. A. da (orgs.) Turismo: espaço, paisagem, cultura. SP: Hucitec, 1996, p. 181-192. BOYER, Marc. História do turismo de massa. Bauru (SP): EDUSC, 2003, caps. 2, 3, 4, p. 31-83. CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Política de turismo e território. São Paulo: Contexto, 2000. RODRIGUES, Adyr Balastrieri. “Uma abordagem geográfica do espaço do turismo”. In: CORIOLANO, Luiza Neide M. T. (org.), Turismo com ética, Fortaleza: UECE, 1998, pp. 76-99.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA298	Geografia Agrária	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				7º			
Ementa	Agricultura e Geografia: propostas de conceituação. A agricultura e os diferentes modos de produção. A industrialização da agricultura. Transformações históricas nas relações de produção e de trabalho no campo brasileiro. Estrutura fundiária, conflitos sociais e a questão política.								
Bibliografia:	BAYLISS-SMITH, T. e OWENS, S. O desafio ambiental. In: GREGORY, D., MARTIN, BECKER, Bertha K. Agricultura e desenvolvimento no Brasil: a expansão da fronteira agrícola. Geopolítica da Amazônia, Zahar, Rio de Janeiro, 1982. Pp. 153-184.								

	CASTROGIOVANI, A C., CALLAI, H.C., SCHAFFER, N.º, KAERCHER, N.A . Geografia em sala de aula - práticas e reflexões. 2 ed., Editora da Universidade/UFRGS/AGB. Porto Alegre, RS. 1999. CERON, Antônio O. & GERARADI, Lúcia Helena O. Geografia Agrária e metodologia de pesquisa. Boletim de Geografia Teorética, vol.9, nn. 17 e 18, 1979, pp. 59-68. COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA, Diagnóstico sócio-econômico da Região Cacaueira, Ilhéus, 1975-1976. 15v DINIZ, J.F. e DUARTE, A.C. A região Cacaueira da Bahia. Difel, São Paulo, SP. 1984. LEÃO, S. de O. Evolução dos padrões de uso do solo agrícola na Bahia. Série Estudos Regionais, nº14. SUDENE, Recife, 1987. RUF, François. Elementos para uma teoria sobre a agricultura de regiões tropicais úmidas. L'Agronomie Tropicale, 42-3, pp. 218- 232. (Tradução para o Português de Agenor Gasparetto e Jacques De Labie – uso exclusivo em sala de aula). SILVA, J.G.da. Tecnologia e Agricultura Familiar. Editora da Universidade/UFRGS. Porto Alegre, RS. 1999. SZMRECSÁNYI, T. Pequena história da agricultura no Brasil. Contexto. Alto da Lapa. 1997.
--	--

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Teorias Regionais	60			60	4			4
Natureza	Obrigatória	Semestre				3º			
Ementa	A especificidade da região na trajetória do pensamento geográfico. Concepções e princípios fundamentais da Geografia regional. Escala e análise geográfica. Região como recorte espacial e categoria de análise. Abordagens, significados e aplicações do conceito de região. Desenvolvimento, planejamento regional e regionalização: teoria e política. Questão regional e regionalismo. Territórios, regiões e redes na organização espacial contemporânea. A noção de Região Cultural.								
Bibliografia:	BENKO, G. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. 3 ed. São Paulo: Hucitec, 2002. CARLOS, Ana Fani A. (org). Novos caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 2005. CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo C. da C.; CORRÊA, Roberto Lobato (org). Explorações geográficas: percursos no fim do século. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. _____. Geografia: Conceitos e Temas. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. _____. Brasil: questões atuais da reorganização do território. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008. CLEMENTE, Ademir; HIGACHI, Hermes Y. Economia e desenvolvimento regional. São Paulo: Atlas, 2000. CORRÊA, Roberto Lobato. Região e organização espacial. 7 ed. São Paulo: Editora Ática, 2000. _____. Trajetórias geográficas. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. IANNI, Octavio. Teorias da Globalização. 11 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. LENCIONI, Sandra. Região e Geografia. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. MORAES, A. C. R. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 1992. SANTOS, M. A Natureza do Espaço: técnica e tempo: razão e emoção. 4 ed. 1º reimpr. São Paulo: EDUSP, 2004. _____. Por uma geografia nova: da crítica da geografia a uma geografia crítica. 6 ed. São Paulo: EDUSP, 2004. _____. Metamorfoses do espaço habitado: fundamentos teóricos e metodológicos da Geografia. São Paulo: Hucitec, 1997. _____. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. São Paulo: Record, 2000. SOJA, E. W. Geografias Pós-Modernas: A reafirmação do espaço na Teoria Social Crítica. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.								

	Bibliografia Complementar BENKO, G; LIPIETZ, A. (orgs). As regiões ganhadoras. Oeiras: Celta Editora, 1994. BERTALANFFY, L. V. Teoria geral dos sistemas. Petrópolis. Vozes, 1977. BEZZI, Meri L. Região: uma (re)visão historiográfica – da gênese aos novos paradigmas. Santa Maria: Editora UFSM, 2004. CORRÊA, R. L.; ROSENDAHL, Z. Manifestações da Cultura no Espaço. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1999. _____. Paisagem, Tempo e Cultura. Rio de Janeiro: EDUERJ, 1998 FAISSOL, E. (org.). Urbanização e regionalização. Rio de Janeiro: IBGE, 1975. GEORGE, Pierre; GUGLIELMO, Raymond; LACOSTE, Yves. Geografia ativa. São Paulo: DIFEL, 1980. KLINK, Jeroen Johannes. A Cidade Região. Rio de Janeiro: DPA, 2001. RIBEIRO. Júlio César & GONÇALVES, Marcelino Andrade. Região: uma busca conceitual pelo viés da contextualização histórico-espacial da sociedade In: Terra Livre. São Paulo n. i 7 p. 79-98 2º semestre/2001. SANTOS, M.; SOUZA, M. A. de; SILVEIRA, M. L. (Orgs.). Território: Globalização e Fragmentação. 5. ed. São Paulo: Hucitec, 2002. SASSEN, S. As cidades na economia mundial. São Paulo: Nobel, 1998. SCOTT, A.J., AGNEW, J., SOJA, E. W. & STORPER, M. Cidades-Regiões Globais. In: Espaço e Debates, Nº 41, p. 11-25. São Paulo: Núcleo de Estudos Regionais e Urbanos, 2001. SERPA, A.S.P. E qual o lugar da Geografia Regional no Contexto atual da Geografia?. Caderno de Geociências, Salvador, nº 6, p.59-79 nov. 2001. SILVA, S. C. B. M. Teorias de localização e de desenvolvimento regional. Geografia. São Paulo, v. 1, n. 2, p. 1-23, out. 1976. _____.; SILVA, B.C. Nentiwg. Estudos sobre globalização, territórios e Bahia. Salvador: UFBA. Mestrado em Geografia, Departamento de Geografia, 2003.
--	--

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA223*	Geografia Urbana	45	30		75	3	1		4
Natureza	Obrigatória	Semestre				5º			
Ementa	Gênese e evolução têmporo-espacial das cidades; Teorias e conceitos básicos da geografia urbana. O processo de reprodução do espaço urbano; Urbanização e metropolização brasileiras; Paisagem urbana e meio ambiente urbano. Gestão e ordenamento territorial urbano. A questão da educação ambiental para a preservação do ambiente urbano.								
Bibliografia:	CARLOS, Ana Fani Alessandri. O lugar no/do mundo. São Paulo, HUCITEC, 1996. CASTELLS, M. A Questão Urbana . Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983. CLARK, D. Introdução a Geografia Urbana. São Paulo, Difel 1985. CORRÊA, Roberto Lobato. Trajetórias geográficas. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997. CUELLAR, Javier Perez de (org.). Nossa diversidade criadora: Relatório da Comissão Mundial e Cultura e Desenvolvimento. Campinas, Papirus / UNESCO, 1997. MARICATO, Ermínia. Metrôpole na periferia do capitalismo: ilegalidade, desigualdade e violência. São Paulo, Hucitec, 1996. MUMFORD, Lewis. A cidade na história: suas origens, transformações e perspectivas. São Paulo, Martins Fontes, 1998. KOVARICK, L. A espoliação urbana. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983. RIBEIRO, Luiz César de Queiroz. PECHMAN, Roberto. (orgs.) Cidade, povo e nação: gênese do urbanismo moderno. Rio de Janeiro, Civilização brasileira, 1996. SANTOS, Milton. Manual de Geografia Urbana. São Paulo, HUCITEC, 1989.								

	_____. O Espaço dividido: Os dois circuitos da economia urbana nos países subdesenvolvidos. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1979. _____. O Espaço do cidadão. São Paulo, Nobel, 1986. _____. A urbanização brasileira. São Paulo, HUCITEC, 1993. _____. Por uma economia política da cidade. O caso de São Paulo. São Paulo, Hucitec/Educ, 1994. SOUZA, Marcelo José Lopes de. Urbanização e desenvolvimento no Brasil atual. Rio de Janeiro, 1996.
--	---

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
	História do Pensamento Geográfico	60			60	4			4
Natureza	Obrigatória	Semestre				2º			
Ementa	Produção do conhecimento pré-científico. Geografia e Ciência. Fundamentos filosóficos para a Geografia. Paradigmas clássicos, modernos e pós-modernos. Eventos históricos e sua contribuição para o pensamento geográfico no Brasil. Influência das ideologias externas no pensamento geográfico brasileiro. Institucionalização e processo de renovação do pensamento geográfico no Brasil. Contribuições dos pensadores da Geografia brasileira para a história do pensamento geográfico no Brasil.								
Bibliografia:	ANDRADE, M. C. de. Geografia – Ciência da sociedade. São Paulo: Atlas, 1987. ANDRADE, M. C. de. Uma Geografia para o Século XXI. São Paulo: Papirus,1994. BROEK, J. M. Iniciação ao estudo de Geografia. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1976CRISTOFOLETTI, A. Perspectivas da Geografia. São Paulo: Difel, 1985. GOMES, P.C.C. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil,1996. HARTSHORNE, RICHARD. Propósitos e natureza da Geografia. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1978. LENCIONI, Sandra. Região e Geografia. São Paulo: Edusp, 1999. MACHADO, L. O. Origens do pensamento geográfico no Brasil: Meio tropical, espaços vazios e a idéia de ordem (1870-1930). In: CORRÊA, Roberto Lobato (orgs.). Geografia Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995. P. 309-349. MORAES, A. C. R. Geografia: pequena história crítica. São Paulo: HUCITEC, 1987. MORAES, A. C. R. A gênese da Geografia Moderna. São Paulo: HUCITEC, 1996. MORAES, Antonio Carlos Robert. Ideologias Geográficas. São Paulo: Hucitec, 1988MOREIRA, R. O que é Geografia. São Paulo: Brasiliense, 1985. SANTOS, M. (org.). Novos Rumos da Geografia Brasileira. São Paulo: Hucitec: 1993. _____. Por uma Geografia Nova. 4. ed. São Paulo: HUCITEC, 1996. SODRÉ, Nelson Werneck. Introdução à Geografia e Ideologia. Petrópolis: Vozes, 1986. SOJA, Edward W. Geografias Pós-Modernas – a reafirmação do espaço na teoria social crítica. São Paulo: Zahar 1993.								

Eixo Específicos 3 - Representações do espaço geográfico

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
	Cartografia e Geoprocessamento	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				2º			
Ementa	Definições e conceitos básicos de Cartografia e Geoprocessamento. Fundamentos de cartografia temática. Natureza e principais características dos dados especiais. Formatos de representação de dados. Vantagens e restrições de cada formato. Classificação de dados quantitativos e qualitativos. Operações com bases de dados geográficos. Manipulação e integração de dados espaciais. Composição de mapas.								
Bibliografia:	FITZ, P. R. Geoprocessamento Sem Complicação.São Paulo. Ed. Oficina de Texto. 160p. SILVA, J. X.,Zaidan, R. T.Geoprocessamento e meio ambiente.1ª ed.Bertrand Brasil, 2011. FITZ. P. R. (2008). Cartografia básica. São Paulo. Oficina de Textos. 144p. JOLY, F. (2007). A Cartografia. 10 Ed, ISBN: 85-308-0115-6, Papirus, 136p CUNHA, A. LORINI, M. L. UEZU, A. Paese, A. Conservação da Biodiversidade Com SIG. Ed. Oficina de Texto. 240p. GASPAR, J. A. (2005). Cartas e projecções cartográficas. 3ª Ed. Lidel. 331p. HARLEY, J. B. (1991). A nova história da cartografia. O Correio da Unesco. LOCH, R.E.N. Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. Florianópolis: Editora da UFSC. 2006.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CET702	Fundamentos de Estatística	60			60	4	0		4
Natureza	Obrigatória	Semestre				1º			
Ementa	A importância da Estatística para a Geografia. Conceitos básicos, população e amostragem; dados de contagem e de mensuração; porcentagem. A aplicação da estatística nos trabalhos de final de curso. Dados qualitativos. Estatística descritiva (média, moda, desvio padrão, variância , etc).								
Bibliografia:	GOMES, F. P. Iniciação a estatística. 2 ed. São Paulo: Nobel. SPIEGEL, M.R. Estatística. 2 ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill do Brasil, 1969. TOLEDO, E.L; OVALLE, I.I Estatística Básica. São Paulo: Atlas, 1985.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Geoinformática	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				4º			
Ementa	Interpolação de dados geográficos. Elementos básicos de Geoestatística. Modelagem Numérica do Terreno. Grade Triangular Irregular (TIN). Nuvem de pontos. Álgebra de mapas. Análise Espacial. Operadores de distância e contexto. Reclassificação de dados. Lógica booleana. Apoio à decisão.								
Bibliografia:	FITZ, Paulo Roberto. Geoprocessamento sem complicação .oOficina de Textos, 2008. ISBN: 978-85-86238-82-6 ALMEIDA, Cla udia Maria de CA MARA Gilberto MONTEIRO, Antonio Miguel Vieira. Geoinformaça o em urbanismo:cidade real X cidade virtual. Oficina de Textos, 2007. ISBN: 978-85-86238-55-0 YAMAMOTO, Jorge Kazuo; LANDIM, Paulo Milton Barbosa. Geoestatística: conceitos e								

	aplicações. Oficina de Textos, 2013. ISBN: 978-85-7975-077-9 DRUCK, Suzana CARVAL O, Mar lia Sa CA MARA, Gilberto MONTEIRO, Antonio Miguel Vieira. Análise espacial de dados geográficos. Embrapa Cerrados, 2004. Disponível em: [http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/analise/index.html] DE SMITH, Michael; GOODCHILD, Michael F.; LONGLEY, Paul. Geospatial analysis: a comprehensive guide to principles, techniques and software tools. Drumlin Security, 2018. CÂMARA Gilberto; MONTEIRO, Antonio Miguel Vieira; DAVIS, Clodoveu. Geoinformática: Teoria e Aplicações. INPE. 2015. Disponível em: [http://www.dpi.inpe.br/gilberto/livro/]
--	--

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA281	Metodologia do Trabalho Científico aplicado a Geografia	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				1º			
Ementa	Abordagens do trabalho científico em Geografia. Pré-requisitos do trabalho científico: fichamento bibliográfico, resumos e de resenhas. Tipos de trabalho científico: monografia, artigo científico. Redação em trabalho científico. Normatização do trabalho científico: normas da UESC para citação e referências bibliográficas..								
Bibliografia:	ALVES-MAZZOTTI A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Pioneira, 1999. BECKER, H. S. Método de pesquisa em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: 1997. BITTENCOURT, M. A. L.; NUNES, M. J. S.; NOIA, A. C. Normas técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos. Ilhéus (BA): Editus, 2016. (biblioteca) OLIVEIRA, S. L. de. Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1999. (biblioteca) LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Fundamentos de metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1991. (biblioteca) MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto, relatório, publicações e trabalhos científicos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2001. (biblioteca) MEDEIROS, J. B. Redação científica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004. VENTURI, L. A. B. Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Editora Sarandi, 2011. (Coleção Praticando)								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
	Métodos e Técnicas de Pesquisa em Geografia	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				7º			
Ementa	Normatização do TCC. Critérios para escolha do tema e do orientador da pesquisa. Tipos de pesquisa científica: de campo e bibliográfica, qualitativa, quantitativa. Estrutura básica do Projeto de Pesquisa em Geografia: introdução, problema, justificativa, objetivos, revisão bibliográfica, método e referências. Linguagem e redação científicas. Elaboração do Projeto de Pesquisa em Geografia. Critérios para apresentação dos Projetos no Seminário de Apresentação dos Projetos de Pesquisa..								
Bibliografia:	ALVES-MAZZOTTI A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1999. 203 p. BARROS, A. J. P. de; LEHFELD, N. A. de S. Fundamentos de metodologia. São Paulo: McGraw-Hill, 1986. 132 p. BECKER, H. S. Método de pesquisa em ciências sociais. 3. ed. São Paulo: 1997. 178 p. BITTENCOURT, Maria Aparecida Leão et al. Manual de normatização para trabalhos técnico-científicos. 2 ed. Ilhéus: Editus, 2002. 60 p. CALAZANS, J. (Org.). Iniciação científica: construindo o pensamento crítico. São Paulo: Cortez, 1999. 183 p.								

	CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. Metodologia científica. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983. 249 p. CONTANDRIOPOULOS, A. et al. Saber preparar uma pesquisa: definição, estrutura e financiamento. 3. ed. / versão em português, tradução: Silvia Ribeiro de Souza. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1999. 215 p. (Coleção Saúde em Debate, 70). DENCKER, A. de F. M. Métodos e técnicas de pesquisa em turismo. 4. ed. São Paulo: Futura, 2000. 286 p. GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 6. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002. 107 p. HUHNE, L. M. (Org.) Metodologia científica: caderno de textos e técnicas. 6. ed. Rio de Janeiro: Agir, 1995. 263 p. LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1999. 260 p. MATOS, K. S. L de; VIEIRA, S. L. Pesquisa educacional: o prazer de conhecer. 2. ed. Fortaleza: Edições Demócrito SANTOS FILHO, J. C. dos; GAMBOA, S. S. (Orgs.). Pesquisa educacional: quantidade e qualidade. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2000. 112 p.
--	--

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA283	Pesquisa Aplicada à Geografia		60		60		2		2
Natureza	Obrigatória	Semestre				8º			
Ementa	Coleta de dados em Geografia: técnicas e instrumentos. Tratamento e elaboração dos dados. Normas técnicas para elaboração de ilustrações e tabelas. Estrutura do Relatório de Pesquisa em Geografia: introdução (contendo o problema, os objetivos e a justificativa), revisão bibliográfica, método, dados, referências. Elaboração do Relatório de Pesquisa em Geografia.								
Bibliografia:	ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1999. 203 p. ANDRADE, M. M. de Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 144 p. BITTENCOURT, M. A. L. et al. Manual de normatização para trabalhos técnico-científicos. 2 ed. Ilhéus: Editus, 2002. 60 p. BASTOS, L. da R. B.; et al. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 128 p. ECO, U. Como se faz uma tese. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999. 170 p. GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2002. 107 p. HUBNER, M.M. Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação. São Paulo: Pioneira/Mackenzie, 1999. 76 p. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1991. 270 p. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2001. 220 p.(passar para a minha) VENTURI, L. A. B., Ed. Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. 239 p. VIEIRA, S. Como escrever uma tese. 5 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001. 102 p.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Sensoriamento Remoto I	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				3º			
Ementa	Elementos de fotointerpretação e estereoscopia. Elementos de aerofotogrametria. Introdução ao mapeamento com uso de veículos aéreos não-tripulados (VANT ou drone). Planejamento de voos com VANT ou drone. Interpretação visual de imagens orbitais em tela de computador e edição de mapas. Georreferenciamento de imagens por pontos conhecidos. Transformações de coordenadas. Cálculo de áreas e perímetros.								
Bibliografia:	BLASCHKE, Thomas and KUX, Hermann. Sensoriamento remoto e SIG avançados, novos sistemas, sensores, me todos inovadores.Oficina de Textos, 2009. ISBN: 978-85-86238-57-4 ERREIRA, Nelson Jesus. Aplicaço es ambientais brasileiras dos sate lites NOAA e TIROS-N. Oficina de Textos, 2004. ISBN: 85-86238-35-X LOREN ANO, Teresa Gallotti. Iniciaça o em sensoriamento remoto– 3ª ed. Oficina de Textos, Análise Quantitativa Espacial - Conceitos e Fundamentos2011. ISBN: 978-85-7975-016-8 LIU, William Tse Horng. Aplicações de sensoriamento remoto – 2ª edição. Oficina de Textos, 2015. eISBN: 978-85-7975-177-6 PON ONI, la vio JorgeS IMABUKURO, osio Edemir and KUPLIC , Tatiana Mora. Sensoriamento remoto no estudo da vegetaçã .oOficina de Textos, 2012. ISBN: 978-85-7975-053-3 SOUZA, Ronald Buss de. Oceanogra ia por sate lites.Oficina de Textos, 2009. ISBN: 978-85-86238-74-1 ZANOTTA, Daniel Capella; FERREIRA, Matheus Pinheiro; ZORTEA, Maciel. Processamento de imagens de satélite. Oficina de Textos. 2019. ISBN: 978-85-7975-316-9								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Sensoriamento Remoto II	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				5º			
Ementa	A natureza da radiação eletromagnética. Conceitos radiométricos. Sistemas sensores. Níveis de aquisição de dados. Características das imagens orbitais. Estatísticas básicas. Comportamento espectral de alvos na superfície terrestre. Introdução ao processamento de imagens digitais. Realce visual e composições RGB. Correção radiométrica e dos efeitos atmosféricos. Cálculo de reflectância. Índices de vegetação. Introdução à classificação supervisionada e não-supervisionada de imagens multiespectrais. Estimativa de acurácia na classificação.								
Bibliografia:	CAMPBELL, James B. Introduction to remote sensing. London: Taylor and Francis, 1996. CURRAN, PAUL J., Principies of remote sensing. New York: Longman Sci. & Techn., 1988. LEICK, ALFRED. GPS satellite surveying . New York : Wiley-Interscience, 1995. LILLESAND, Thomas M. Remote sensing and image interpretation. New York: John Willey & Sons, 1987. MONICO, João Francisco Galera. Posicionamento pelo NAVSTAR-GPS : descrição, fundamentos e aplicações. Sao Paulo: Ed. da UNESP, 2000. NOVO, EVLYN MARCIA LEÃO DE MORAES. Sensoriamento remoto: principios e aplicações. São Paulo: E. Blucher. 1989.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Topografia e Agrimensura	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				2º			

Ementa	Noções; Planimetria: conceitos fundamentais; sistemas de coordenadas; introdução às medições; componentes de um teodolito; escalas; unidades de medidas em topografia; ângulos horizontais e verticais; métodos de medidas de distâncias orientação magnética e pelo meridiano verdadeiro; levantamento planimétrico; taqueométrica; cálculo de poligonal topográfica; cálculo de áreas; representação em planta do levantamento planimétrico. Altimetria: conceitos básicos; métodos gerais de levantamento; nivelamento geométrico; nivelamento trigonométrico; declividade e perfis; curvas de nível; método de levantamento planialtimétrico; levantamento de bacias.
Bibliografia:	Associação Brasileira de Normas Técnicas. Execução de Levantamento Topográfico, NBR 13133 Rio de Janeiro, 1994. BORGES, A. de C.; Topografia. São Paulo: Edgard Blucher, v.1.1995. 187p. Apostila: PASTANA, C. E. T. Anotações de Aula, Unimar, 2008. Apostila: BRONDALIZE, M. C. B. Apostila de Topografia, PUC/PR, 2010.

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA286*	Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				9º			
Ementa	Estrutura básica dos TCCs em Geografia: monografia e artigo científico. Interpretação, análise e discussão dos resultados da pesquisa, de acordo com os pressupostos teóricos adotados. Elaboração dos TCCs. Critérios para apresentação dos TCCs no Seminário de Apresentação dos TCCs e na sua defesa para uma banca examinadora.								
Bibliografia:	ALVES-MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2 ed. São Paulo: Pioneira, 1999. 203 p. ANDRADE, M. M. de Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 144 p. BITTENCOURT, M. A. L. et al. Manual de normatização para trabalhos técnico-científicos. 2 ed. Ilhéus: Editus, 2002. 60 p. BASTOS, L. da R. B.; et al. Manual para elaboração de projetos e relatórios de pesquisa, teses, dissertações e monografias. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 128 p. ECO, U. Como se faz uma tese. 15. ed. São Paulo: Perspectiva, 1999. 170 p. GOLDENBERG, M. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 6. ed. Rio de Janeiro: Editora Record, 2002. 107 p. HUBNER, M.M. Guia para elaboração de monografias e projetos de dissertação. São Paulo: Pioneira/Mackenzie, 1999. 76 p. MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2001. 220 p. SALOMON, D.V. Como fazer uma monografia. 9 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 412 p.								

Eixo APLICADO 1 - Análise e Planejamento do Espaço Geográfico

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
	Avaliação de Impacto Ambiental	45	30		75	3	1		4
Natureza	Obrigatória	Semestre				6º			
Ementa	Conceito de impacto ambiental, suas causas e conseqüências; As tecnologias e procedimentos de Avaliação de Impactos Ambientais; Estudo de Impactos Ambientais (EIA), Relatório de Impactos Ambientais; Estudos Simplificados de Impactos Ambientais; Audiência Pública; Noções de Legislação Ambiental; Passivo ambiental; Impactos causados por resíduos sólidos e construção de gasodutos; Responsabilidade e controle de qualidade ambiental; Planejamento da gestão ambiental, políticas de desenvolvimento integrado, uso e ordenamento do solo; Noções de ecologia industrial.								
Bibliografia:	CARLETTO, Marcia Regina. Avaliação de impacto tecnológico: reflexões, fundamentos e práticas. Curitiba: UTFPR, 2012. 246 p. ROMEIRO, Ademar Ribeiro. Avaliação e contabilização de impactos ambientais. Campinas, SP: UNICAMP, 2004. 399p. SANTOS, Luciano Miguel Moreira dos. Avaliação ambiental de processos industriais. 2. ed. São Paulo: Signus, 2006. 130p.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA288	Gestão de Bacias Hidrográficas	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				7º			
Ementa	Definição e divisão da hidrologia; o ciclo hidrológico; precipitação, interceptação, armazenamento de água no solo, evaporação, evapotranspiração, formação da vazão em cursos de água e medição, escoamento superficial e subterrâneo. Definição e delimitação de bacias hidrográficas em cartas planialtimétricas, medição da área e perímetro, curva de declividade, introdução à análise de parâmetros físico-químico-biológico de qualidade das águas e sedimentologia. Conservação e manejo da água em bacias hidrográficas. Comitês e consórcios em bacias hidrográficas.								
Bibliografia:	BAHIA. SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS. Bacias hidrográficas da Bahia. Salvador: Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, 2004. 60 p ISBN COSTA, Luiz Sergio Silveira. FUNDAÇÃO DE ESTUDOS DO MAR. As hidrovias interiores no Brasil. 2.ed Rio de Janeiro: FEMAR, 2001. 128p. CHRISTOFOLETTI, Antonio. FUNDAÇÃO DE AMPARO A PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Geomorfologia fluvial. São Paulo: E. Blucher, FAPESP, 1981 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. Educação ambiental: curso básico a distância: gestão de recursos hídricos em bacias hidrográficas sob a ótica da educação ambiental. 2.ed. ampl. Brasília: MMA, 2001. 75p SCHIAVETTI, Alexandre; CAMARGO, Antônio Fernando Monteiro. Conceitos de bacias hidrográficas: teorias e aplicações. Ilhéus, BA: Editus, 2002. 289p OLIVEIRA, Ana Isabel Leite; FRAGA, Nilson Cesar. Geoprocessamento e gestão de águas: delimitação de bacias hidrográficas - uma análise da região do leste da Bahia. Percurso: Sociedade, Natureza e Cultura, Curitiba, PR , v.7, n.8 , p. 81-99, 2008. ROCHA, Jose Sales Mariano. Manual de manejo integrado de bacias hidrográficas. 2. ed. Santa Maria, RS: Ed. da UFSM, 1991. 181p.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
------	-----------------	---------------	--	--	--	----------	--	--	--

		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA289	Planejamento e Gestão Ambiental	45	30		75	3	1		4
Natureza	Obrigatória	Semestre				6º			
Ementa	Histórico e conceitos associados ao planejamento ambiental. Planejamento ambiental e sua relação com o conceito de gestão ambiental. Planejamento ambiental e seus diversos níveis. Planejamento e políticas ambientais. Tipos de planejamento. Etapas do planejamento ambiental: definição de objetivos, inventário, diagnóstico, prognóstico, tomada de decisão e formulação de alternativas de intervenção. Principais instrumentos adotados no planejamento. Gestão ambiental: histórico e conceitos associados. Tipos de gestão ambiental. Principais instrumentos de gestão ambiental. Permacultura e bioconstrução. Estudos de caso.								
Bibliografia:	ADISSI, P.; PINHEIRO, F. A.; CARDOSO, R. S. (Orgs.) Gestão ambiental de unidades produtivas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. AGUIAR, T. C. Planejamento ambiental: o desafio da interação sociedade/natureza. Rio de Janeiro: Consequência Editora, 2016. AGRA FILHO, S. S. Planejamento e gestão ambiental no Brasil. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. ALMEIDA, F. Desenvolvimento sustentável 2012-2050. Visão, rumos e contradições. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. ALMEIDA, J. R. de. Política e planejamento ambiental. Rio de Janeiro: Thex Editora, 2008. (biblioteca) ARANYA. Permaculture design: a step-by-step guide. London: Permanent Publications, 2012. BONZATTO, E. A. Permacultura e as tecnologias de convivência. São Paulo: Ícone Editora, 2017. CABRAL, N. R. A. J.; SOUZA, M. P. Área de proteção ambiental: planejamento e gestão de paisagens protegidas. São Carlos: Rima, 2002. CAMPOS FILHO, C. M. Reinvente seu bairro. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2012. FENKER, E. A.; DIEHL, C. A.; ALVES, T. W.; KALINOWSKI, C. Gestão ambiental: incentivos, riscos e custos. São Paulo: Atlas, 2015. GEHL, J. Cidades para pessoas. 2. ed. São Paulo: Perspectiva, 2015. LEITE, C. Cidades sustentáveis, cidades inteligentes: desenvolvimento sustentável num planeta urbano. Porto Alegre: Bookman, 2012. HAFNER, A. M. O licenciamento ambiental no Brasil na prática. Curitiba: Appris, 2017. LENGER, J. V. Manual do arquiteto descalço. Itapevi (SP): Editora B4, 2014. MESQUITA, R. A. Legislação ambiental brasileira. Uma abordagem descomplicada. São Paulo: Editora Quile, 2012. MORAES, M. E. B.; LORANDI, R. Métodos e técnicas de pesquisa em bacias hidrográficas. Ilhéus: Editus, 2016. (biblioteca) NERY, D. Uma alternativa para a sociedade: caminhos e perspectivas da permacultura no Brasil. São Paulo: Autonomia Literária, 2018. PHILIPPI JÚNIOR, A.; ROMÉRIO, M. A.; COLLET, B. G. Curso de gestão ambiental. Barueri (SP): Manole, 2004. (biblioteca). RECH, A. U.; RECH, A. Cidade sustentável. Direito urbanístico e ambiental. Instrumentos de planejamento. Caxias do Sul (RS): Editora da Universidade de Caxias do Sul (EDUCS), 2016. SANTOS, R. F. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004. SCHUTZER, J. G. Cidade e meio ambiente: a apropriação do relevo no desenho ambiental urbano. São Paulo: EDUSP, 2012. SEIFFERT, M. E. B. Gestão ambiental. Instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. SILVA, E. V.; RODRIGUEZ, J. M. M.; MEIRELES, A. J. A. Planejamento ambiental e bacias hidrográficas: planejamento e gestão de bacias hidrográficas. Fortaleza: Edições UFC, 2011. (Coleção Estudos Geográficos, 7). TERBORGH, J.; VAN SCHAIK, C.; DAVENPORT, L.; RAO, M. Tornando os parques eficientes: estratégias para conservação da natureza nos trópicos. Curitiba: Editora UFPR / Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2012. TUNDISI, J. G.; MATSUMARA-TUNDISI, T. Recurso hídricos no século XXI. São Paulo: Oficina								

	de Textos, 2014. VENTURI, L. A. B. Geografia: práticas de campo, laboratório e sala de aula. São Paulo: Editora Sarandi, 2011. (Coleção Praticando).
--	---

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
	Planejamento do Espaço Turístico	30	30		60	2	1		3
Natureza	Obrigatória	Semestre				8º			
Ementa	Planejamento turístico: definições e fases. Análise estrutural do turismo: o sistema de turismo e suas inter-relações sociais, econômicas e ambientais. O sistema integrado do planejamento turístico e o plano de desenvolvimento turístico aplicado. Tipologia dos equipamentos turísticos. Potencialidades dos espaços para o desenvolvimento								
Bibliografia:	ANDRADE, Jose Vicente de. Gestão em lazer e turismo. Belo Horizonte Autêntica, 2001. 173p CASTELLANI FILHO, Lino. Gestão pública e política de lazer: a formação de agentes sociais. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. 142p. DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Planejamento e gestão em turismo e hospitalidade. São Paulo: Thomson, [2004]. 199p MAGALHÃES, Joana de Andrade Hage Fialho. Cultura, turismo e desenvolvimento na cidade de Ilhéus-Bahia : análise da gestão de Jabes Ribeiro (1996 - 2004). Ilhéus, BA: UESC, 2006. 256f. PINTO, Roque. Turismo e identidade: a gestão baianidade e a produção de tradições. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2006. 96p REJOWSKI, Mirian; COSTA, Benny Kramer; HORA, Alberto Segundo Spínola da. Turismo contemporâneo: desenvolvimento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas. 2003 316 p.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA291	Planejamento Urbano e Regional	45	30		75	3	1		4
Natureza	Obrigatória	Semestre				7º			
Ementa	Disciplina de planejamento urbano e experimentação formal e profissional de elaboração de um Plano Diretor de uso do solo urbano para um Município, de modo a tentar compatibilizar a teoria estudada e a prática desta. Visa pôr em evidência o compromisso profissional com a organização do espaço urbano, as contradições práticas do exercício desta atividade no contexto do desenvolvimento urbano da região.								
Bibliografia:	CINTRA, Antonio Octavio; HADDAD, Paulo Roberto. Dilemas do planejamento urbano e regional no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1978. 253 CHOAY, Françoise. O urbanismo: utopias e realidades uma antologia. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 1997. 350p GONÇALVES JUNIOR, Antonio Jose. O que é urbanismo. São Paulo: Brasiliense, 1991. 68p. RATTNER, Henrique. Planejamento urbano e regional. São Paulo: Nacional, 1974. 161 p. SILVA, Sylvio C. Bandeira de Mello e; SILVA, Barbara-Christine Nentwig. SUDENE Divisão de Política Espacial. O Subsistema urbano-regional de Feira de Santana. Recife: SUDENE, Divisão de Política Espacial, 1985. 376p DINIZ, Jose Alexandre Felizola. SUDENE Grupo de Desenvolvimento Sub-Regional. O subsistema urbano-regional de Teresina. Recife: SUDENE, Grupo de Desenvolvimento Sub-Regional, 1987. 258p.								

Eixo APLICADO 2 - Prática Profissional - Estágio Obrigatório

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA293	Estágio Supervisionado Obrigatório				135				3
Natureza	Obrigatória	Semestre				9º			
Ementa	Execução de Atividades inseridas no contexto profissional. Vivência da prática profissional da Geografia. Preparação de relatório com a apresentação das atividades desenvolvidas durante o estágio.								
Bibliografia:	CASTRO, Noelia Maria de Andrade. Relatório do estágio Curricular. Ilhéus. UESC, 2003. 23 f.								

Eixo das Optativas

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAC 151	Ética Profissional e Negócios	60			60	4			4
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Conceituação e Introdução a ética; realidade da ética; A ética e as outras formas de comportamento humano; Ética e cidadania; Ética e moral; Ética em nível pessoal e profissional; Filosofia e doutrinas da ética.								
Bibliografia:	BITTAR, Eduardo C. B. Curso de ética jurídica: ética geral e profissional. São Paulo: Saraiva, 2002. 547p LODI, João Bosco. A ética na empresa familiar. 2. tir. São Paulo: Pioneira, 1998. 138p. NALINI, José Renato. Ética geral e profissional. 5. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2006. 524 p SROUR, Robert Henry. Ética empresarial: posturas responsáveis nos negócios, na política e nas relações pessoais. [1. reimpr.]. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 286p. QUEIROZ, Adele; ASHLEY, Patricia Almeida. Etica e responsabilidade social nos negocios. Sao Paulo: Saraiva, 2002. 205p								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAC 171	Empreendedorismo e Captação de recursos	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Definição, características e aspectos de um plano de negócios. Técnicas de identificação e aproveitamento de oportunidades. Como desenvolver novas ideias de negócios. As forças mais importantes na criação de uma empresa. Principais características e perfil do empreendedor. Aquisição e gerenciamento dos recursos necessários ao negócio. Análise da importância da visão do futuro e quebra de paradigmas. Estudo de metodologias que priorizam técnicas de criatividade e da aprendizagem pró-ativa possibilitando a inovação em novos produtos e serviços. Análise de mercado: concorrência, ameaças e oportunidades. Princípios fundamentais de marketing para a empresa emergente. O planejamento financeiro nas empresas emergentes. Conceitos básicos de legislação empresarial para pequenos empresários. Conceitos básicos de propaganda aplicados à empresa emergente.								
Bibliografia:	CHÉR, Rogério. Empreendedorismo na veia : um aprendizado constante. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier; SEBRAE, c2008 228 p. ROCHA, Marcelo Theoto; DORRESTEIJN, Hans; GONTIJO, Maria José. Empreendedorismo em negócios sustentáveis: plano de negócios como ferramenta do desenvolvimento. São Paulo: Peirópolis, 2005. Brasília: IEB, 119 p GOMES FILHO, Antonio Costa; HONESKO, Astrid. Qualidade e empreendedorismo em unidades de informação: uma proposta integrada. Guarapuava, PR: UNICENTRO Ed., 2004. iii, 117p. SANTOS, Silvio Aparecido dos. Empreendedorismo de base tecnológica: evolução e trajetória. 2. ed. Maringá, PR: Unicorpore, 2005. 190p VALE, Gláucia M. Vasconcellos. Territórios vitoriosos: o papel das redes organizacionais. Rio de Janeiro: Garamond Universitária, 2007. 205 p								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CIJ 137	Direito Agrário	60			60	4			4
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	O Direito Agrário. O Estatuto da Terra. A Reforma Agrária. O Imposto sobre a propriedade territorial rural. Contratos Agrários. Usucapião especial rural. O crédito rural. Os títulos de crédito.								
Bibliografia:	GICOVATE, Moisés. Autonomia didática e ensino de direito agrário. São Paulo: USP, 1976. 32 LARANJEIRA, Raymundo. Colonização e reforma agrária no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. 203 p. LIMA, Rafael Augusto de Mendonça. Direito agrário: estudos. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1977. 241p. MOTTA, Marcia Maria Menendes. Direito à terra no Brasil: a gestão do conflito, 1795-1824. São Paulo: Alameda, 2009. 286 p OPITZ, Oswaldo; OPITZ, Silvia C. B. Contratos no direito agrário. 3.ed. Porto Alegre: Síntese, 1977. 372p SODERO, Fernando Pereira. Direito agrário brasileiro. São Paulo: LTr Editora Ltda., 2000. 829p ZENUN, Augusto. O direito agrário e sua dinâmica. [s.l.]: Vitória, 1984. 687p.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CIJ 022	Direito Ambiental	60			60	4			4
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Conceitos Gerais sobre Meio-Ambiente. Princípios de Direito Ambiental. A Tutela Constitucional do Meio-Ambiente. O Sistema Nacional do Meio Ambiente - O Estado e a Proteção Ambiental. Cidadania e Meio Ambiente. Administração Pública e Meio Ambiente. Características e aspectos jurídicos da poluição. Gestão de Recursos Hídricos. A questão da Biodiversidade e sua relevância socioeconômica e cultural. Prevenção e reparação do dano ambiental. Crimes ambientais. Proteção do patrimônio cultural: regime jurídico do tombamento. Engenharia genética e meio ambiente: aspectos éticos e jurídicos. A Política Internacional de Tutela Ambiental.								
Bibliografia:	ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito ambiental. 2. ed. rev., ampl. e atual. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007. 988p BAHIA. Ministério Público. Aspectos procedimentais da lei ambiental penal. Salvador: Núcleo Mata Atlântica, 2009. 67p. FREITAS, Vladimir Passos de. A Constituição Federal e a efetividade das normas ambientais. 2. ed. rev. São Paulo: R. dos Tribunais, 2002. 248p FREITAS, Vladimir Passos de; FREITAS, Gilberto Passos de. Crimes contra a natureza. 2. ed. atualizada e ampl. São Paulo: R. dos Tribunais, 1991. 242p. GOMES, Celeste Leite dos Santos Pereira. Crimes contra a meio ambiente: responsabilidade e sanção penal. 2. ed São Paulo: Juarez Oliveira, 1999. 206 p GOBBI, Nivar; TAU-K-TORNISIELO, Samia Maria. Análise ambiental: uma visão multidisciplinar. 2.ed. São Paulo: UNESP, 1995. 206p. MACHADO, Paulo Affonso Leme. Direito ambiental brasileiro. 5. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Malheiros, 1995. 696p PINHEIRO, Carla; MACIEL, José Fabio Rodrigues (Coord.). Direito ambiental. São Paulo, SP: Saraiva, 2008. 103 p.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
	Fundamentos Teórico-Metodológicos em Educação Ambiental	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Dinâmica ambiental e mudanças locais e globais; o estudo da natureza e da sociedade e a questão ambiental. Métodos e técnicas em educação ambiental.								
Bibliografia:	BENNET, D.B. (1989) Four steps to evaluating environmental education learning experiences. Journal of Environmental Education, 20(2): 14 - 21 CARVALHO, I.C.M (1998) Em direção ao mundo da vida: Interdisciplinaridade e Educação Ambiental. IPE/ Brasília, 102 p. COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - MED (1998) A implantação da Educação Ambiental no Brasil. Brasília, 1ª Ed. 166 p. HARDIN, G. (1980) The tragedy of the commons. In: Daly, H. (Ed.) Econ. Ecol Ethics. W.H. Freeman, San Fransisco, USA: 101 - 114. MORAES, R.S. (1997) Reflexão da dimensão do papel da Educação Ambiental. Trabalho de Conclusão de Curso, Pós-graduação em Turismo Ambiental, SENAC, São Paulo, 29 P. PÁDUA, S.M. & TABANEZ, M.F. (Orgs) (1997) Educação Ambiental: Caminhos trilhados no Brasil. IPE/ Brasília, 283 p. SMA - GOVERNO DO ESTADO (1992) Programa de Educação Ambiental do Vale do Ribeira. Série Educação Ambiental, SMA, São Paulo, 344 p. TABANEZ, M. F.; PÁDUA, S.M. & SOUZA, M.G. (1996) A eficácia de um curso de Educação Ambiental não Formal para Professores numa Área Natural - Estação Ecológica de Caetetus - SP. Rev. Inst. Flor. São Paulo,, 8(1): 71-88. UNESP (1998) Pesquisa em Ensino de Ciências e Matemática, Série: Ciência & Educação, nº 4, Fac. Ciências, Bauru: 84 - 115. WOOD, D.S. & WOOD, D.W. (1990) Como planificar un programa de Educacion Ambiental. Servicio de Pesca Y Vida Silvestre de los Estados Unidos, 46 p.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA 295	Gerenciamento Costeiro	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Processos ecológicos e geomorfológicos nos ecossistemas costeiros. Caracterização dos principais ecossistemas costeiros da costa baiana. Paisagem costeira: biodiversidade e serviços ambientais. Mudanças climáticas e variação do nível médio do mar. Carbono azul. Vulnerabilidade costeira. Usos, conflitos e ameaças. Gestão integrada da Zona Costeira.								
Bibliografia:	ALMEIDA F.F.M. Ilhas oceânicas brasileiras e suas relações com a tectônica atlântica. Terræ Didactica, v. 2, n. 1, p. 3-18. 2006. http://www.ige.unicamp.br/terraedidactica/ . ARAI, M. A grande elevação eustática do Mioceno e sua influência na origem do Grupo Barreiras. Geol. USP Sér. Cient., São Paulo, v. 6, n. 2, p. 1-6, 2006. BITTENCOURT, A. C. S. P.; DOMINGUEZ, J. M. L.; MARTIN, L.; et al. Patterns of sediment dispersion coastwise the State of Bahia - Brazil. Anais da Academia Brasileira de Ciências, vol. 72, no. 2, p. 271-287, 2000. BRASIL. Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro – GI-GERCO/CIRM Guia de Diretrizes de Prevenção e Proteção à Erosão Costeira – Brasília/DF, 2018. 111 p. ISBN 978-85-68813-13-3 BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC. 2019. http://www.mma.gov.br/destaques/item/8644-plano-nacional-de-gerenciamento-costeiro-pngc . BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil. 2019. http://www.mma.gov.br/component/k2/item/7562%253FItemid%253D866 .								

	DILLENBURG S. R. Geology and geomorphology of Holocene coastal barriers of Brazil. Springer, 2010. IBARRA-MARINAS, D.; BELMONTE-SERRATO, F. Comprendiendo el litoral: Dinámica y procesos. Universidad de Murcia, Servicio de Publicaciones, 2017. ISBN: 978-84-697-6263-9. MARTIN, K. S. Applications in coastal zone research and management. Explorations in geographic information systems technology, vol. 3. UNITAR, 2009. NASCIMENTO, L.; BITTENCOURT, A.; SANTOS, A.; et al. Deriva Litorânea ao Longo da Costa do Cacau, Bahia: Repercussões na Geomorfologia Costeira. Pesquisas em Geociências, vol. 34, no. 2, p. 45, 2007. ISSN 1807 -9806. NEREM, R. S.; FASULLO, J. Observations of the Rate and Acceleration of Global Mean Sea Level Change. Bulletin of the American Meteorological Society, vol. 100, no. 1, 2019. SANABRIA, L. L. O.; PEREIRA, E.; ANTONIOLI, L. Revisão estratigráfica dos depósitos miocênicos aflorantes na região do Alto de Olivença, litoral sul do Estado da Bahia, Brasil. Revista Brasileira de Paleontologia, vol. 18, no. 3, p. 475–488, 2015.
--	---

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA 297	Percepção Ambiental	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Noções de percepção. Definições de meio ambiente e suas dimensões físicas, biológicas, sociais, econômicas e culturais. Estudos sobre percepção do meio ambiente: paisagens valorizadas e preservação de paisagens.								
Bibliografia:	BESSE, Jean-Marc. Ver a terra: seis ensaios sobre a paisagem e a geografia. Tradução de Vladimir Bartalini. São Paulo: Perspectiva, 2006. 108 p. (Coleção estudos; 230. Dirigida por J. Guinsburg). BRANCO, Samuel Murgel. Conflitos conceituais nos estudos sobre meio ambiente. Estudos Avançados, v. 9, n. 23, São Paulo, jan./abr., 1995. COIMBRA, J. de A. A. O outro lado do meio ambiente. Campinas, SP: Millennium, 2002. 527 p. DARDEL, Eric. O homem e a Terra: natureza da realidade geográfica. Tradução Werther Holzer. São Paulo: Perspectiva, 2011. 159 p. DEL RIO, Vicente; OLIVEIRA, Livia de. Percepção ambiental: a experiência brasileira. São Paulo: StudioNobel/São Carlos, SP: Universidade Federal de São Carlos, 1996. 265 p. LYNCH, Kevin. A imagem da cidade. Tradução Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 227 p. MACHADO, Lucy Marion C. P. Reflexões sobre a abordagem perceptiva no estudo da paisagem. Geografia, Rio Claro, SP, v. 11, n. 21, p. 143-147, abr. 1986. _____. O estudo da paisagem: uma abordagem perceptiva. Revista de Geografia e Ensino, n. 8, p. 37-45, 1988. NAME, Leo. O conceito de paisagem na Geografia e sua relação com o conceito de cultura. GeoTextos, v. 6, n. 2, dez. 2012, p. 163-186. OLIVEIRA, Livia de. A percepção da paisagem como metodologia de investigação geográfica. Impactos geográficos, 4. ENCUENTRO DE GEÓGRAFOS DE AMÉRICA LATINA, 2., 1989, Montevideo, Uruguai, 1989, p. 313-323. _____. Percepção da Paisagem Geográfica: Piaget, Gibson e Tuan. Geografia, Rio Claro, SP, v. 25, n. 2, p. 5-22, ago. 2000. MACHADO, Lucy Marion C. P. Percepção, cognição, dimensão ambiental e desenvolvimento com sustentabilidade. In: VITTE, A. C.; GUERRA, A. J. T. (Orgs). Reflexões sobre a Geografia Física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. 280 p. p. 129 - 152. _____. et al. (Orgs.). Geografia, percepção e cognição do meio ambiente. Londrina, PR: Edições Humanidades, 2006. 299 p. _____. Percepção Ambiental. In: SANTOS, Douglas Gomes dos; NUCCI, João Carlos (Orgs.). Paisagens geográficas: um tributo a Felisberto Cavaleiro. Campo Mourão. PR: Editora da								

	FECILCAM, 2009. 196 p. p. 153-163. (Cap. 9). PENNA, Antônio Gomes. Percepção e realidade: introdução ao estudo da atividade perceptiva. 3. ed. Rio de Janeiro: Mercúrio Star, 1982. 183 p. TUAN, Yi-fu. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. Tradução Livia de Oliveira. São Paulo: DIFEL, 1983. 250 p. . Topofilia: um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. Tradução Livia de Oliveira. São Paulo: DIFEL, 1980. 288 p
--	--

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
LTA 354	Língua Brasileira de Sinais - Libras	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	História de surdos; noções de língua portuguesa e linguística; parâmetros em Libras; noções linguísticas em LIBRAS; sistema de transcrição; Tipos de frases em LIBRAS; incorporação da negação. Teoria da tradução e interpretação; classificadores de LIBRAS; técnicas de tradução da libras/português; alfabeto manual; gramática de LIBRAS; sinais de nomes próprios.								
Bibliografia:	BRASIL. Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida e dá outras providências. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/10098.htm . Acesso em: 13 de Outubro de 2007 BRASIL. Decreto nº 5626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei nº 10436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o artigo 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03_ato2004_2006/2005/Decreto/D5626.htm . Acesso em 16 de outubro de 2007. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngue da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L. 3ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001. FELIPE, Tânia A. & MONTEIRO, Myrna S. Libras em Contexto: curso básico, livro do professor e do estudante – Brasília: Programa Nacional de Apoio à Educação dos surdos, MEC: SEESP, 2001. FERNANDES, E. Linguagem e surdez. Porto Alegre, Artmed. 2003. GOLDFELD, Márcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio interacionista. 2 ed. São Paulo: Plexus, 2002. PIMENTA, Nelson; QUADROS, R. M. Curso de Libras I e II iniciante. Rio de Janeiro: Pallotti, 2008. QUADROS, Ronice Müller e KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2009.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA 156	Manejo de Áreas Naturais Protegidas	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Histórico das Áreas Protegidas no Mundo e no Brasil, Legislação e normas de estabelecimento de Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais, Programas e Projetos em Áreas Naturais; Papel das Áreas Naturais para Segurança Alimentar. Relações entre Conservação e Populações Tradicionais; Legislação de Áreas Protegidas Elaboração de Planos de Manejo. Papel das Áreas Protegidas para a Conservação da Fauna e dos Modos de								

	Produção; Áreas Protegidas Marinhas. Rede de Geoparques, Terras Indígenas e seu papel na conservação.
Bibliografia:	Dourojeanni, Marc J., and Maria Tereza Jorge Pádua. Biodiversidade: a hora decisiva. No. 56. Editora UFPR, 2001. Bensusan, Nurit. Biodiversidade: é para comer, vestir ou para passar no cabelo?: para mudar o mundo!. Editora Peirópolis, 2006. Vianna, Lucila Pinsard. De invisíveis a protagonistas: populações tradicionais e unidades de conservação. Annablume Editora, 2008. Brito, Maria Cecília Wey. Unidades de conservação: intenções e resultados. Vol. 123. Annablume, 2000. Terborgh, John. Tornando os parques eficientes: estratégias para a conservação da natureza nos trópicos. No. 75. Editora UFPR, 2002. Schobbenhaus, Carlos, and Cassio Roberto da Silva. "Geoparques do Brasil." Serviço Geológico do Brasil-CPRM: Brasília, Brazil 1 (2012). Bensusan, Nurit; Prates, A.P.. A diversidade cabe na unidade? Áreas protegidas do Brasil. 1. ed. Brasília: Mil Folhas, 2014. v. 1. 735p Cases, Maria Olatz. Gestão de Unidades de Conservação: compartilhando uma experiência de capacitação. 396p., WWF-Brasil, Brasília, DF, Brasil. ISBN 978-8586440496. (2012). Ricardo, Fany. Terras Indígenas e Unidades de Conservação da natureza: o desafio das sobreposições. Instituto socioambiental, 2004.

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
	Geografia dos Movimentos Sociais	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Conceitos básicos para a compreensão dos movimentos sociais. Características e tipologias dos movimentos sociais. Trajetória da Educação Popular no Brasil e na América Latina e sua relação com os movimentos sociais. Os movimentos sociais no Brasil contemporâneo. As lutas sociais por educação democrática e universal na sociedade contemporânea. A "nova linguagem" das ações coletivas nos anos 90 e a nova configuração da sociedade brasileira.								
Bibliografia:	ANDRADE, Manuel Correia de. Lutas camponesas no Nordeste. 2. ed. São Paulo: Ática, 1989.64p. ANTUNES, Ricardo L.C. O que é sindicalismo. 18. ed. Rev. Atualizada. São Paulo: Brasiliense, 1991. 82 p. BERND, Zilá. O que é negritude. São Paulo: Brasiliense, 1998. 58 p. COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997. 307 p. DIAS, Eurípedes da Cunha. MST: Rito e práxis da democracia agrária. Cultura Vozes, Petrópolis, v. 91, n. 5, p. 46-68, set. / out. 1997. ENTREVISTA de João Pedro Stédile – MST. Universidade e Sociedade, São Paulo, v. 7, n. 13, p. 57-64, jul. 1997. FAVERO, Celso Antônio. O campo e os movimentos sociais. BAHIA Análise & Dados, Salvador, v. 1 n.4, p. 83-89, mar. 1992. GRZYBOWSKI, Cândido. Caminhos e descaminhos dos movimentos sociais no campo. 3. ed. Rio de Janeiro Petrópolis: FASE – Vozes, 1991. 90 p. KRISCHKE, Paulo J. Atores Sociais e consolidação democrática na América Latina: estratégias, identidades e cultura cívica. In: VIOLA, Eduardo J. et alii. Meio ambiente, desenvolvimento e cidadania: desafios para a ciências sociais. 2. ed. São Paulo – Florianópolis: Cortez – UFSC, 1998. 220 p. p. 181-217. MADUREIRA, Ronaldo G. Sem-terra na UNICAMP: impressões de um universitário. Revista Adunicamp, Campinas, v. 1, n. 2, p. 54-58, nov. 1999. MARINS, José de Souza. Os camponeses e a política no Brasil: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 1986. 185 p.								

13. MEDEIROS, Leonilde S. de et alii (orgs.). Assentamentos rurais: uma visão multidisciplinar. São Paulo: UNESP, 1994. 329 p.
- OTTMANN, Gotz. Movimentos sociais urbanos e democracia no Brasil: uma abordagem cognitiva. Trad. Otacílio Nunes. Novos Estudos [Revista do CEBRAP – Centro Brasileiro de Análise e Planejamento], São Paulo, n. 41, p. 186 – 207, mar. 1995.
- QUEIROZ, Maurício Vinhas de. Messianismo e conflito social: a guerra sertaneja do Contestado, 1912-1916. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1981. 323 p.
- SANTOS, Ariovaldo de Oliveira. Sindicalismo e Política em Marx e Engels. TTávta pÉl. (Tudo flui) [Revista da Aduel-Sindiprol/ Associação dos docentes da Universidade Estadual de Londrina; Sindicato dos professores de Londrina.], Londrina, v. 4, n. 1, p. 94-98, jan./jul. 1999.
- SANTOS, José Vicente Tavares dos (Org.) Revoluções camponesas na América Latina. São Paulo – Campinas: Ícone – UNICAMP, 1985. 286 p.
- SANTOS, S. C. & NACKE, A. Povos indígenas e desenvolvimento hidrelétrico na Amazônia. Revista Brasileira de Ciências Sociais [ANPOCS], Rio de Janeiro, v. 3, n. 8, p. 71-84, out. 1998.
18. SCHERER-WARREN, Ilse. Redes de Movimentos sociais. São Paulo: Loyola, 1993. 143 p.
19. -----. ONGs na América Latina: trajetória e perfil. In: VIOLA, Eduardo J. et alii. Meio Ambiente, desenvolvimento e cidadania: desafios para as ciências sociais. 2. ed. São Paulo – Florianópolis : Cortez – UFSC, 1998. 220 p. p. 161-180.
20. SILVA, José Graziano da. O que é questão agrária. 13. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. 144 p.
21. STÉDILE, João Pedro (coord.). A questão agrária hoje. 2. ed. Porto Alegre: UFRGS, 1994. 322 p.
22. VITA, Álvaro. Os conflitos sociais no campo: messianismo e cangaço. In: Sociologia da Sociedade Brasileira. 5. ed. São Paulo : Ática, 1996. 297 p. p. 63-90.
23. -----. O protesto social urbano nos anos 70 e 80. In: Sociologia da Sociedade Brasileira. 5. ed. São Paulo: Ática, 1996. 279 p. p. 250-269.

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Levantamento e aptidão do solo	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Levantamento e mapeamento de solos. Interpretação de levantamento de solos. Aptidão agrícola e capacidade de uso das terras. Classificação das terras para fins de irrigação.								
Bibliografia:	BRASIL. Manejo e conservação do solo e da água: informações técnicas. Brasília: Ministério da Agricultura. Secretaria Nacional de Produção Agropecuária, 1983. 66p. [Exemplares disponíveis: Não informado. IBGE, Coodenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Manual técnico de Pedologia.3 ed. Rio de Janeiro:: IBGE, 2015. 430p. LEPSCH, I.F. Formação e Conservação dos Solos. São Paulo: Ophicina de Textos, 2002, 2 ed. 178p. LEPSCH, I.; BELLINAZZI Jr., R.; BERTOLINI, D. & ESPÍNDOLA, C. Manual para levantamento utilitário do meio físico e classificação de terras no sistema de capacidade de uso. 4ª aprox., 2ª limp. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 1991. 175p. LEPSCH, I.F. 19 Lições de Pedologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. 456p. OLIVEIRA, J. B. de. Pedologia aplicada. Piracicaba: FELAQ, 2005. 574p. RAMALHO FILHO, A.; PEREIRA, E. & BEEK, K. Sistema de avaliação da aptidão agrícola das terras. Brasília, MA - SUPLAN/EMBRAPA. SNLCS. 3.ed. 1995. 65p RESENDE, M. et al. Pedologia: Base para distinção de ambientes. 6. ed. Lavras – MG: UFLA, 2014. 378p. SANTOS , R. D. dos S. et al. (Org.). Manual de descrição e coleta de solo no campo. 6 ed. Viçosa: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2013. 100p.								

	SANTOS, G. S. et al. (Org.). Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 5 ed. Brasília: Embrapa, 2018. 356p. VIEIRA, L.S. Manual da ciência do solo. 2ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1988. 464p.
--	--

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Morfodinâmica Costeira	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Estudo da geomorfologia e geologia sedimentar de ambientes de transição entre o continente e o oceano, sua variabilidade em resposta à ação dos processos dinâmicos costeiros, como: aporte sedimentar, drenagem, ondas, marés. Processos erosivos e deposicionais ao longo da linha de costa. Formação de ambientes costeiros no Brasil associados a variações do nível do mar durante o Neógeno e o Quaternário. Mudanças climáticas, tendências atuais e futuras de variação do nível do mar e impactos associados aos ambientes costeiros.								
Bibliografia:	ANDRADE, M.P., 1996. Ilhéus: Passado e Presente. Editora BDA-Bahia Ltda.114p. BEARMAN, G. (ed.), 1989. Waves, Tides and Shallow-Water Processes. The Open University course. Pergamon.187p. BRASIL. Grupo de Integração do Gerenciamento Costeiro – GI-GERCO/CIRM. Guia de Diretrizes de Prevenção e Proteção à Erosão Costeira – Brasília/DF, 2018. 111 p. : il, ISBN 978-85-68813-13-3 BLOOM, A. L., 1976. Superfície da Terra. Editora Edgard Blucher, São Paulo. Cap. 6, pp. 125-153. CARTER, R.W.G., 1988. Coastal Environments. An Introduction to the Physical, Ecological and Cultural Systems of Coastlines. Academic Press. 614p. CHRISTOFOLETTI, A., 1964. Geomorfologia. Editora Edgard Blucher, São Paulo. Cap. 5, pp. 99-119. DAVIS Jr., R.A. (ed.), 1985. Coastal Sedimentary Environments. Springer-Verleg. 716p. DILLENBURG S. R. Geology and geomorphology of Holocene coastal barriers of Brazil. Springer, 2010. DUPONT, H., ADDAD, J., 1997. Erosão Costeira: A "dança" das Praias. Revista Ciência Hoje nº.128 Volume 22, pp.42-51. HOEFEL, F.G., 1998. Morfodinâmica de Praias Arenosas Oceânicas. Uma Revisão Bibliográfica. Editora da Univale. 92p. IBARRA-MARINAS, D.; BELMONTE -SERRATO, F. Comprendiendo el litoral: Dinámica y procesos. Universidad de Murcia, Servicio de Publicaciones, 2017. ISBN: 978-84-697-6263-9. KAY, Susan; HEDLEY, John; LAVENDER, Samantha. Sun Glint Correction of High and Low Spatial Resolution Images of Aquatic Scenes: a Review of Methods for Visible and Near-Infrared Wavelengths. Remote Sensing, vol. 1, no. 4, p. 697–730, 2009. KENNET, J.P., 1992. Marine Geology. Prentice Hall. 762p. MUEHE, D., 1998. O Litoral Brasileiro e sua Compartimentação. In: Cunha, S.B. & Guerra, A.J.T. (org.). Geomorfologia do Brasil. Editora Bertrand Brasil. Cap.7 Pp.273-349. MUEHE, D., 1996. Geomorfologia Costeira. In: Guerra, A.J.T. & Cunha, S.B (org.). Geomorfologia: Exercícios, Técnicas e Aplicações. Editora Bertrand Brasil. Cap.6 Pp. 191-238. MUEHE, D., 1994. Geomorfologia Costeira. In: Guerra, A.J.T. & Cunha, S.B (org.). Geomorfologia: uma Atualização de Bases e Conceitos. Editora Bertrand Brasil. Cap. 6. Pp. 253-308. NASCIMENTO, L.; BITTENCOURT, A.; SANTOS, A. et al. Deriva Litorânea ao Longo da Costa do Cacao, Bahia: Repercussões na Geomorfologia Costeira. Pesquisas em Geociências, vol. 34, no. 2, p. 45, 2007. PICKARD, G. L., 1968. Oceanografia Física Descritiva. Empresa Editora Carioca Ltda. Cap. 8, pp. 165-172. READING, H.G. (ed.), 1996. Sedimentary Environments and Facies. Blackwell Scientific								

	Publications. 615p. SUGUIO, Kenitiro. Geologia do quaternário e mudanças ambientais.[s.l.]: Editora Oficina de Textos, 2011..
--	--

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Apropriação do planeta pelo homem	60			60	4			4
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Origens africanas do gênero Homo. Expansão de Homo erectus e Homo sapiens no Paleolítico. Uso de recursos ambientais e avanços tecnológicos no Paleolítico e no Neolítico. Transição nomadismo para sedentarismo e suas implicações (Revolução Neolítica). Geografia e condições da domesticação de plantas e animais. Demografia humana e adaptações às condições geográficas e de recursos. Mitos, religiões e idiomas: diversidade, divergências e convergências. A exploração do Planeta no período histórico. Guerras Tribais e guerras mundiais. Migrações modernas. Escravidão. Evolução e globalização da alimentação. Geografia da degradação ambiental. Geografia da poluição. A Sexta Extinção.								
Bibliografia:	ARBOGAST, R.-M.; HORARD-HERBIN, M.-P.; MÉNIEL, P. & VIGNE, J.-D. (org.) 2005. Animaux, Environnements et Sociétés. Collection « Archéologiques », Editions Errance : Paris, 191pp. Aventuriers des Mers, VIIe-XVIIe Siècle (ouvrage collectif). 2017. MUCEM, Institut du Monde Arabe : Paris, 224pp. Berceaux de l'umanité, des origines à l'Âge de Bronze (ouvrage collectif). 2003. Larousse : Paris, 463pp. BRETON, R.J.L. 1987. Geografia das civilizações (trad. 1990.), Editora Ática, São Paulo, 126 pp. DANIELS, P.S. & HYSLOP, S.G. 2005. Atlas da História do Mundo. National Geographic, Editora Abril (trad.): São Paulo, 384pp. DIAMOND, J. 2004. Armas, Germes e Aço. Editora Record: Rio de Janeiro, 472pp. DIAMOND, J. 2005. Colapso. Editora Record: Rio de Janeiro, 683pp. DIAMOND, J. 2014. O Mundo até ontem. Editora Record: Rio de Janeiro, 614pp. DORST, J. 1971. Antes que a Natureza Morra (trad. 1973, reimp. 1990), Edgard Blucher Ltda: São Paulo, 394 pp. DREW, D. 1989. Processos Interativos Homem - Meio Ambiente. 2ª ed., Editora Bertrand Brasil: Rio de Janeiro, 206 pp. HARARI, Y.N. 2015. Sapiens: uma Breve História da Humanidade. São Paulo: L&PM Editores, 2015 ISBN-13: 978-85-254-3218-6 HUBLIN, J.-J. & SE TRE, B. 2008. Quand d'Autres Hommes Peuplaient la Terre, Nouveaux Regards sur nos Origines. Nouvelle Bibliothèque Scientifique, Flammarion : Paris, 208pp. KOLBERT, E. 2014 (publ. USA). A Sexta Extinção, uma História não Natural. Trad. Mauro Pinheiro, São Paulo: Intrínseca, 336 pp. LEROI-GOURHAN, A. 1983. Les Chasseurs de la Préhistoire. Editions A.-M. Métailié : Paris, 148pp. LÉVI-STRAUSS, C. 1955 (ed. 1984). Tristes Tropiques. Librairie Plon : Paris, 504pp. LEWIN, R. 1999. Evolução humana. Atheneu Editora, São Paulo, 526 pp. MARTIN, G. 1997. Pré-História do Nordeste do Brasil. Editora Universitária UFPE: Recife, 445pp. MAZOYER, M. & ROUDART, L. 1997 (reed. 2002). Histoire des Agricultures du Monde, du Néolithique à la Crise Contemporaine. Points, Editions du Seuil: Paris, 699pp. PAPAVERO, N. & BALSÀ, J. 1986. Introdução histórica e epistemológica à Biologia comparada, com especial referência à Biogeografia. I. Do Gênesis à queda do Império Romano do Ocidente. Belo Horizonte: Biótica & Sociedade Brasileira de Zoologia, 168pp. PAPAVERO, N.; TEIXEIRA, D. M. & LLORENTE-BOUSQUETS, J. 1997. História da biogeografia no período pré-evolutivo. São Paulo: Editora Plêiade & FAPESP, 258pp. PENA, S.D.J. (Org.). 2002. Homo brasiliis: Aspectos Genéticos, Linguísticos, Históricos e Socioantropológicos da Formação do Povo Brasileiro. FUNPEC-RP: Ribeirão Preto, 192 pp.								

	ROBERTS, N. 1994. The Changing Global Environment. Basil Blackwell Ltd: Oxford, 530pp. SCHNAPPER, A. 1988 (reed. 2012) . Le Géant, la Licorne et la Tulipe, les Cabinets de Curiosités en France au XVIIe Siècle. Champs Arts, Flammarion : Paris, 768pp.
--	--

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Mudanças climáticas	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Histórico do estudo de mudanças climáticas; natureza do problema; balanço de massa e energia na atmosfera; concentração atual de GEE na atmosfera; efeito estufa; interação oceano-atmosfera; introdução a paleoclimatologia e a glaciologia; variabilidade natural do clima x mudanças climáticas; variabilidade e mudanças climáticas, impactos das mudanças climáticas em ecossistemas terrestres, consequências socioeconômicas e políticas e legislação local, nacional e internacional.								
Bibliografia:	ALMEIDA, D. H. C. de. Mudanças Climáticas - Premissas e Situação Futura. 2007. Editora LTC; Bluchel, Kurt G. A Fraude do Efeito Estufa - Aquecimento Global, Mudança Climática: Os Fatos. 2008. Editora Publishing House Lobmaier. BANCO MUNDIAL, 2010. Estudo de Baixo Carbono para o Brasil: Relatório de Síntese Técnica –Transportes. 168 p. BRASIL. Ministério da Saúde, 2008. Mudanças climáticas e ambientais e seus efeitos na saúde: cenários e incertezas para o Brasil. BRASIL. Ministério da Saúde; Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 40p. Câmara dos Deputados. Plenarium: os desafios do clima. Brasília: Câmara dos Deputados. 2008. pp. 7-281. CNI, 2012. Política Nacional sobre Mudança do Clima: Estratégia da Indústria Brasileira: Identificação de Políticas e Instrumentos Governamentais em outros Países. Portfólio das principais medidas no âmbito da PNMC/Confederação Nacional da Indústria - CNI, Brasília, 27 p. CPTEC/INPE, 2012. Mudanças Climáticas. Disponível em http://mudancasclimaticas.cptec.inpe.br . Acesso em 10/Setembro/2012. ECONOMIA DO CLIMA, 2009. Economia da Mudança do Clima do Brasil: Custos e Oportunidades. Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) da Universidade de São Paulo, Resumo Executivo, http://www.economiadoclima.org.br , 29 p. EMBRAPA, 2008. Aquecimento Global e a Nova Geografia da Produção Agrícola no Brasil. Resumo Executivo, Embrapa e Unicamp, 84 p. FBMC, 2006. Relatório de atividades 2005/Agosto 2006. Rio de Janeiro, RJ: FBMC, 98 p. GHINI, R.; HAMADA, E. & BETTIOL, W., 2011. Impactos das mudanças climáticas sobre doenças de importantes culturas no Brasil. Jaguariúna, SP: Embrapa Meio Ambiente, 356 p. Hogan, D. J. & Marandola Jr., E. 2009. População e mudança climática: dimensões humanas das mudanças ambientais globais. Campinas: Núcleo de Estudos da População–NEPO, 292 p. IPCC. 2007. Contribution of Working Group I to the Fourth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Solomon, S.; Qin, D.; Manning, M. et al.(eds.), Cambridge University Press, Cambridge, United Kingdom and New York, NY, USA, 212 p. JICA. 2006. Manual do MDL para Desenvolvedores de Projetos e Formuladores de Políticas. Traduzido por Anexandra A. Ribeiro, 117 p.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Aerofotogrametria com o uso de vant	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							

Ementa	Conhecimentos Aeronáuticos Básicos; Conhecimentos de Meteorologia Básicos aplicado ao uso de Vant; Métodos de levantamento topográfico usando sistema GNSS; Características e funcionamento de um Vant; Legislação vigente (ANAC/DECEA/ANATEL); Planejamento de Pontos de apoio; Planejamento de voo com segurança; Prática de campo (Drones e sistemas GNSS); Processamento dos dados; Geração de levantamento Planialtimétrico.
Bibliografia:	AGÊNCIA NACIONAL DE AVIAÇÃO CIVIL. Requisitos gerais para veículos aéreos não tripulados e aeromodelos. Disponível em: <http://www2.anac.gov.br/transparencia/audiencia/2015/aud13/anexo1.pdf>. Acesso em: 02 mar. 2019. BRASIL. Força Aérea Brasileira. Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos. SIPAER. Prevenção de acidentes, 2018. Disponível em: <http://www2.fab.mil.br/cenipa/index.php/prevencao-de-acidentes>. Acesso em: 21 fev. 2019. BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Departamento de Controle do Espaço Aéreo. ICA 100-40 - Sistemas de aeronaves remotamente pilotadas e o acesso ao espaço aéreo brasileiro. 2016. Disponível em: <https://publicacoes.decea.gov.br/>. Acesso em: 06 fev. 2019. BRITO, J.; COELHO, L. Fotogrametria Digital. Rio de Janeiro: Instituto Militar de Engenharia, 2002. FERREIRA, A. M. R. Avaliação de câmara de pequeno formato transportada por veículo aéreo não tripulado – VANT, para uso em aerolevantamentos. Dissertação de Mestrado. UnB, 2014. JORGE, L. A. C.; R. Y. INAMASU, "Uso de veículos aéreos não tripulados (VANTs) em Agricultura de Precisão": Agricultura de Precisão. Resultados de um Novo Olhar, Embrapa, 2014. LUCIEER, A.; ROBINSON, S.; TURNER, D.; STEVE, H.A.; KELCEY, J. 2012. Using a Micro-UAV for ultra-high resolution multi-sensor observations of Antarctic moss beds. International Archives of the Photogrammetry, Remote Sensing and Spatial Information Sciences, Volume XXXIX-B1, 2012. MONICO, J. F. G. Posicionamento pelo GNSS: descrição, fundamentos e aplicações. São Paulo: Editora UNESP, 2a ed., 2008. 480p

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Introdução à Geoestatística	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Introdução à Geoestatística aplicada à análise de amostras de dados discretos e inferência espacial de variáveis regionalizadas. Estatísticas descritivas de dados espaciais. Hipótese de estacionaridade estatística. Investigação da continuidade espacial usando variogramas e correlogramas, modelos teóricos de ajuste, isotropia e anisotropia. Estimativa espacial de superfícies contínuas usando krigagem simples, ordinária e universal. Validação de modelos espaciais.								
Bibliografia:	YAMAMOTO, J.K.; LANDIM, P.M.B. 2013. Geoestatística: conceitos e aplicações. Oficina de Textos. São Paulo, 215p. ISBN 978-85-7975-077-9 (Livro texto). ESRI. 2010. Geostatistical Analyst Tutorial. Disponível em: http://help.arcgis.com/en/arcgisdesktop/10.0/pdf/geostatistical-analyst-tutorial.pdf . Último acesso em 4/2/19. CLARK, I. 1979. Pratical geostatistics. London: Applied Science Publishers, 129p. CRESSIE, N.A.C. 1993. Statistcs for spstial data. New York: John Wiley & Sons, 900p. DIGGLE, P.J., RIBEIRO, P.J.J. 2000. Model-based geostatistics. ABE, Caxambu, 137p. ISAAKS, E.H. & SRIVASTAVA, R.M. 1989. Applied geostatistics. New York: Oxford University Press, 561p. KITANIDIS, P. 1997. Introduction to Geostatistics: applications in hydrogeology. New York: Cambridge University Press, 267p.								

	SOARES, A. 2000. Geoestatística Para as Ciências da Terra e do Ambiente. IST Press, Lisboa, 206p. WACKERNAGEL, H. 1998. Multivariate Geostatistics: An Introduction with Applications. Springer-Verlag, Berlin, 291p. WEBSTER, R.; OLIVER, M.A. 2007. Geostatistics for environmental scientists, 2nd Edition. John Wiley & Sons, Ltd, 332p
--	--

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Oceanografia por satélite	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Propriedades ópticas da água do mar e comportamento do espectro eletromagnética no oceano. Cor do oceano e estimativas de variáveis geofísicas da superfície do mar (temperatura, clorofila, matéria orgânica) usando sensores de radiação visível e infra-vermelho de média resolução. Mapeamento de habitats marinhos e transicionais (recifes de coral, macrófitas, manguezais, marismas) usando sensores multiespectrais de alta resolução. Detecção de embarcações e manchas de óleo na superfície do mar usando sensores ativos de micro-ondas. Validação e coleta de dados oceanográficos in situ.								
Bibliografia:	BARBOSA, C.C.F.; NOVO, E.M.L.M.; MARTINS, V. S. Introdução ao Sensoriamento Remoto de Sistemas Aquáticos: princípios e aplicações. 1ª edição. Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais. São José dos Campos. 161p. 2019. HILL, Jos; WILKINSON, Clive R. Methods for ecological monitoring of coral reefs: a resource for managers. [s.l.]: Australian Institute of Marine Science, 2004. HOWARD, J., HOYT, S., ISENSEE, K., PIDGEON, E., TELSZEWSKI, M. (eds.). Coastal Blue Carbon: Methods for assessing carbon stocks and emissions factors in mangroves, tidal salt marshes, and seagrass meadows. Conservation International, Intergovernmental Oceanographic Commission of UNESCO, International Union for Conservation of Nature. Arlington, Virginia, USA, 2014. GOODMAN, James Ansell; PURKIS, Samuel J. and PHINN, Stuart R. Coral reef remote sensing: a guide for mapping, monitoring and management. [s.l.]: Springer, 2013. GREEN, Edmund P. and EDWARDS, Alasdair J. Remote sensing handbook for tropical coastal management. [s.l.]: Unesco Publ., 2000. RUDOR , B. . T. O sensor modis e suas aplicações ambientais no Brasil.[s.l.]: A. Silva Vieira Ed., 2007. SOU A, Ronald Buss de. Oceanografia por satélites.[s.l.]: Oficina de Textos, 2009. WANG, Yeqiao. Remote sensing of coastal environments. [s.l.]: CRC Press/Taylor & Francis, 2010. WATKINS Russell, L., 2015, A Methodology for Classification of Benthic Features using WorldView-2 Imagery, Report prepared for the Ecospatial Information Team, Coral Reef Ecosystem Division, Pacific Islands Fisheries Science Center, Honolulu, HI, under NOAA contract number WE-133F-15-SE-0518, 29pp. ftp://ftp.soest.hawaii.edu/pibhmc/website/webdocs/documentation/Classification_of_Benthic_Features_using_WorldView_final.pdf								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Introdução à análise espacial	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Estatísticas espaciais descritivas e análise de padrões espaciais: objeto central, distribuição direcional, média direcional linear, centro médio, centro mediano. Análise de padrões								

	espaciais e autocorrelação espacial. Análise de agrupamentos e Hot-spots. Estimativa de vizinhanças com estimador de densidade Kernel. Regressão Linear e Regressão Geográfica Ponderada. Análise multicriterial e apoio à decisão.
Bibliografia:	ALLEN, David W. GIS tutorial 2: spatial analysis workbook. [s.l.]: Esri Press, 2016. EASTMAN, J. Ronald. GIS and Decision Making. [s.l.]: UNITAR, 1995. EASTMAN, J. Ronald; JIANG, Hong and TOLEDANO, James. Multi-criteria and multi-objective decision making for land allocation using GIS. Multicriteria Analysis for Land-Use Management Environment & Management, p. 227–251, 1998. FOTHERINGHAM, Stewart; BRUNDSON, Chris and CHARLTON, Martin. Geographically weighted regression & associated techniques. [s.l.]: Wiley, 2002. FOTHERINGHAM, S and ROGERSON, Peter. Spatial Analysis and GIS. [s.l.]: Taylor & Francis Group / Books, 2014. KIHORO, Joseph; BOSCO, Njoroge J and MURAGE, Hunja. Suitability analysis for rice growing sites using a multicriteria evaluation and GIS approach in great Mwea region, Kenya. SpringerPlus, vol. 2, no. 1, 2013. LLOYD, Christopher D. Local models for spatial analysis. [s.l.]: CRC Press, Taylor & Francis Group, 2011. MALCZEWSKI, Jacek and RINNER, Claus. Multicriteria decision analysis in geographic information science. [s.l.]: Springer, 2015. SHEKHAR, Shashi; XIONG, Hui and ZHOU, Xun. Encyclopedia of GIS. [s.l.]: Springer, 2017. PIMPLER, Eric. Spatial Analytics with ArcGIS. [s.l.]: Packt Publishing Limited, 2017. WEERAKOON, Kgpk. Suitability Analysis for Urban Agriculture Using GIS and Multi-Criteria Evaluation. International Journal of Agricultural Science and Technology, vol. 2, no. 2, p. 69, 2014.

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Geografia da saúde	60			60	4			4
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Fatores ambientais e a saúde humana. Exposição a contaminantes. Vetores de infecção e transmissão de enfermidades e suas relações com o ambiente. Ambiente do trabalho e doenças crônico-degenerativas. Problemas ambientais globais e a saúde humana. Análise geográfica da saúde coletiva. Instrumentos de planejamento da prevenção e do controle de enfermidades. Geografia da Saúde e políticas públicas. O papel da Organização Mundial de Saúde. O papel da Organização Mundial de Saúde.								
Bibliografia:	BARKER, D.J.P. & HALL, A.J. Introdução à Epidemiologia. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993. BEAGLEHOLE, R.; BONITA, R.; KJELLSTROM, T. Epidemiologia Básica. 2ª ed. São Paulo: Santos, 2010. BRASIL. Guia de Vigilância Epidemiológica. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. 6ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2005. Disponível em: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/guia_vig_epi_vol_1.pdf CASTRO, Josué de. Geografia da fome: o dilema brasileiro: pão ou aço. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. CHALHOUB, Sidney. Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. 7 ed. São Paulo: Gaia, 2001. FORATTINI, Oswaldo. Ecologia, epidemiologia e sociedade. São Paulo: Artes Médicas, 2004. GUERRA, Antônio José Teixeira Guerra e CUNHA, Baptista da Cunha (Orgs.). Impactos ambientais urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001. JEKEL, J.F. ELMORE, J.G. KARTZ, D.L. Epidemiologia, bioestatística e medicina preventiva. 2. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005. PHILIPPI Jr, Arlindo (editor). Saneamento, saúde e ambiente. Barueri, SP: Manole, 2005								

	RIBEIRO, Wagner Costa. A ordem ambiental internacional. São Paulo: Contexto, 2001. ROUQUAYROL, M. Z.; ALMEIDA FILHO, N. Epidemiologia & saúde. 7. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2013. TORRES, Haroldo e COSTA, Heloisa (Org.). População e meio ambiente: debates e desafios. São Paulo: SENAC São Paulo, 2000.
--	--

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Leitura de ambientes	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Paisagem e seu significado na expressão da relação homem-natureza. A diversidade de ambientes na paisagem e nos ecossistemas. A percepção no processo de identificação dos ambientes: as diferenças e identidades. Indicadores na leitura dos ambientes. Cor e forma como elementos de leitura de paisagens. Cores dos solos e das águas. Formas de equilíbrio. Estudos de fotos, mapas, gráficos e textos sob a ótica da percepção, interpretação e generalização usando a técnica das perguntas gradativas								
Bibliografia:	CORREA, R. L., ROSENDAL, Z. orgs. (2004) Paisagem, Tempo e Cultura, 2ª. Ed., Rio de Janeiro, EDUERJ, 123p. CUNHA, S. B., GUERRA, A. T. orgs. (1996) Geomorfologia, Exercícios, técnicas e aplicações, Rio de Janeiro, Betrand Brasil, 345 p. JENSEN, J. R. (2009) Sensoriamento Remoto do Ambiente: Uma perspectiva em recursos terrestres, São José dos Campos, SP, Editora Parênteses, 598 p. LANG, S., BLASCHKE, T. (2009) Análise da Paisagem com SIG, São Paulo, Oficina de textos, 424 p. ROSS, J. L. S. (2003) Geomorfologia: Ambiente e Planejamento. 7ª. ed. São Paulo, Editora Contexto, 85p.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Dinâmicas Migratórias	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	História dos estudos migratórios e diversas abordagens teóricas e as relações entre processo migratório e processo de trabalho; A geografia política do movimento migratório internacional pós 1980 e suas implicações territoriais: a organização espacial do fluxo migratório (regular e irregular); as políticas migratórias; as relações entre crise e espaço; a análise de casos de mobilidade populacional nas três últimas décadas no Brasil e no mundo.								
Bibliografia:	FARIA, Maria. Migrações Internacionais no Plano Multilateral. Reflexões para a política externa brasileira. Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão (FUNAG), 2015. Cap. 2. “O Brasil e as migrações Internacionais”. pp. 65-109. Disponível em: http://funag.gov.br/loja/download/1130-Migracoes_internacionais_no_plano_multilateral_23_10_2015.pdf HEBENBROCK, Mariano. Imigração venezuelana no Brasil: xenofobia e racismo como pano de fundo. Revista Coletiva n, 23. Dossiê migrações recentes e refúgio no Brasil, 2018. Disponível em: https://www.coletiva.org/artigo-mariano-hebenbrock REIS, Rossana. A política do Brasil para as migrações internacionais. Contexto Internacional. (1), 2011, pp. 47-69. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-85292011000100003&script=sci_abstract&tlng=pt VILLARREAL, María. Portas não tão abertas. A política migratória brasileira no contexto latino-americano. Revista Coletiva n, 23. Dossiê migrações recentes e refúgio no Brasil, 2018. Disponível em: https://www.coletiva.org/artigo-maria-villareal								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Introdução a Espeleologia	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Estudo da Espeleologia como ciência, conceitos gerais, geomorfologia cárstica, gênese das cavernas. Espeleotemas: tipos e gênese. Confecção de mapas espeleológicos e segurança nas cavernas. Ocorrências de cavernas no Brasil e no mundo. Legislação correlata.								
Bibliografia:	BECK, S. Ratos de caverna. São Paulo: S. n., 1997 CAVALCANTI, L. F.; LIMA, M. F.; MEDEIROS, R. C. S.; MEGUERDITCHAIN, I. Plano de ação nacional para conservação do patrimônio espeleológico da Bacia do Rio São Francisco. Brasília: ICMBIO, 2012. ICMBIO/CECAV. III curso de Espeleologia e licenciamento ambiental. Brasília: ICMBIO/CECAV, 2011. SÁNCHEZ, L. E.; LOBO, H. A. S. (ORG.). Guia de boas práticas ambientais na mineração de calcário em áreas cársticas. Campinas: Sociedade Brasileira de Espeleologia, 2016. TRAVASSOS, L. E. P.; BARBOSA, E. P. MAGALHÃES, E. D. Cavernas, rituais e religião. Ilhéus: Editus, 2011.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Agroecologia	60			60	4			4
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Agroecossistemas. Evolução dos sistemas agrícolas. Agricultura tradicional dos trópicos. Agricultura sustentável. Agricultura orgânica, biológica, biodinâmica, ecológica e natural. Ciclagem de nutrientes e maximização do fluxo energético nos sistemas agropecuários. Manejo ecológico do solo e plantas								
Bibliografia:	ALTIERI, Miguel. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 5. ed. -Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009, 120 p. : il. ALTIERI, MIGUEL. Agroecologia:bases científicas para uma agricultura sustentável.Guaíba: Agropecuária, 2002, 592p. AQUINO, A. M. de; ASSIS, R. L. de; Agroecologia princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Embrapa, Brasília – DF, 2005, 517p. CAPORAL, F. R.; CONSTAMBEBER, J. A. Agroecologia e desenvolvimento sustentável: perspectiva para uma nova extensão rural. Revista Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Porto Alegre: v. 3, n.3 jul/ set 2002. CADERNOS DE FORMAÇÃO: Introdução a agroecologia - ESPLAR, Fortaleza – CE, 1990, 30p DIAS, M. MINÁ. Glossário de Termos utilizados em desenvolvimento rural. Instituto Souza Cruz, s/d. GLIESSMAN, Stephen. R.. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: 4ª ed.- Universidade/UFRGS, 2009. 658p.;il.; LOVATO, P. E.; SCHMDT, W.; Agroecologia e a sustentabilidade do meio rural: experiências e reflexões de agentes de desenvolvimento local. Chapecó: Argos, 2006, 151p. TEDESCO, J. C.; Agrodiversidade, agroecologia e agricultura familiar: velhas e novas fáceis de um processo de desenvolvimento na região de Passo Fundo – pós anos 90, Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo – Porto Alegre – RS, 2006, 206p.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Elementos de economia ambiental	60			60	4			4
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Conceituação de recursos naturais, bens e serviços ambientais. Métodos de valoração dos recursos naturais e danos causados ao meio ambiente. Indicadores econômicos usados em valoração ambiental. Mecanismos legais e políticos para solução de problemas climáticos e ambientais. Mercado de bens e serviços ambientais. Mecanismo de desenvolvimento limpo. Redução de Emissões provenientes do Desmatamento e degradação florestal (REDD+).								
Bibliografia:	MAY, Peter H., LUSTOSA, Maria Cecília, VINHA, Valéria da, et al. Economia do Meio Ambiente. (org.) Peter H. May, Maria Cecília Lustosa, Valéria da Vinha. Rio de Janeiro: Elsevier. Editora Campus, 2003. MOTTA, Ronaldo Seroa. Economia Ambiental. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006. MOURA, Luiz Antônio A. Economia Ambiental: gestão de custos e investimentos. 2ª edição. São Paulo: Editora Juarez de Oliveira, 2003.								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Climatologia Agrícola	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Relações entre a realidade climática e a organização do espaço agrícola de cada região brasileira; Discutir como as informações climatológicas e meteorológicas podem ser utilizadas no planejamento global de uso da terra e nas operações agrícolas. Permitir ao futuro Geógrafo uma atuação mais direta no planejamento da ocupação do espaço agrícola.								
Bibliografia:	OMETTO, José Carlos. 1981. Bioclimatologia vegetal. CERES. São Paulo. TUBELIS, A. e NASCIMENTO, F.J.L. 1982. Meteorologia descritiva: fundamentos e aplicações brasileiras. Nobel. São Paulo. MOTA, Fernando Silveira. 1983 Meteorologia Agrícola. Nobel. São Paulo								

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Climatologia Urbana	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Noções de conforto ambiental, climático e térmico. Os abrigos humanos como microclimas socialmente produzidos. A presença do clima desde a arquitetura vernacular até o planejamento urbano. Atributos e controles climáticos em áreas urbanas. Propriedades dos materiais, atividade humana, balanço de calor e de radiação em áreas urbanas. Processos de troca lateral/vertical e mecanismos de retroalimentação próprios de áreas urbanas. A expressão temporal e espacial dos ritmos naturais e antropogênicos. A especificidade da observação instrumental dos atributos climáticos em áreas urbanas.								
Bibliografia:	AMORIM, M. C. C. T.; SANT'ANNA NETO, J.L.; MONTEIRO, A. M. S. (Orgs.) - Climatologia Urbana e Regional: questões teóricas e estudos de caso. 1. ed. São Paulo: Outras Expressões, 2013. 279p. ARNFIELD, A. J. Two decades of Urban Climate Research: A review of Turbulence, Exchange of Energy and Water, and the Urban Heat Island. Int. J. Climatol. 23: 1–26 (2003). BARRY R.C., CHORLEY, R. – Atmosfera, Tempo e Clima. Bookman. 2012. CABRAL E. Tendências e Variabilidade do Fenômeno Pluvial na Região Metropolitana de São Paulo e possíveis vinculações com o processo de urbanização. USP/FFLCH/DG (Tese de doutoramento) São Paulo: 2002.								

DEAR RJ de, KALMA JD, OKE TR Biometeorology and Urban Climatology at the Turn of the Millennium. WCASP 50. WMO/TD No. 1026. p.443-448, 1999.

DIAZ J et al The impact of the summer 2003 heat wave in Iberia: how should we measure it? Int J Biometeorol v. 50, p.159-166, 2006.

FIALHO, E. S. Refletindo sobre o conceito de ilha de calor. ACTA Geográfica, Boa Vista, Ed. Esp. Climatologia Geográfica, 2012. p. 61-76. DOI: 10.5654/actageo2012.0002.0004. LANDSBERG H.E. - The Climate of Towns in Thomas Jr WL (ed.). Man's role in Changing the face of the Earth. Chicago, University of Chicago Press Ltd., Vol 2., p. 584-606. 1956 LOMBARDO M.A. - Ilha de Calor nas Metrôpoles: O Exemplo de São Paulo. São Paulo: Hucitec; 1985.

MONTEIRO C. A. de Figueiredo – De Tempos e Ritmos: Entre o Cronológico e o Meteorológico para a compreensão Geográfica dos Climas. Geografia, Rio Claro, v. 26, n.3, p.131-154, dez. 2001.

MONTEIRO C. A. de Figueiredo; SANT'ANNA NETO, J. L.; MENDONÇA Francisco; ZAVATINI, J. A. (Orgs.) - A construção da climatologia geográfica no Brasil. 1. ed. Campinas: Alínea, 2015. v. 1. 194p.

MONTEIRO C.A.F - Clima e Excepcionalismo. Conjecturas sobre o desempenho da atmosfera como fenômeno geográfico. Editora da UFSC, Florianópolis: 1991.

MONTEIRO C.A.F. - A cidade como processo derivador ambiental e a geração de um Clima Urbano – Estratégias na Abordagem Geográfica Revista Geosul. Florianópolis-SC. v. 5, n. 9, p.80-114, 1990b.

MONTEIRO C.A.F. - Adentrar a Cidade para Tomar-lhe a Temperatura. Revista Geosul. Florianópolis-SC. v. 5, n. 9, p.61-79, 1990a.

MONTEIRO C.A.F., MENDONÇA, F. - Clima Urbano. Editora Contexto, 192 p. 2003.

NUNES L.H. Mudanças Climáticas, extremos atmosféricos e padrões de risco a desastres hidrometeorológicos. In Hogan DJ e Marandola Jr. E. População e Mudança Climática. Dimensões humanas das mudanças ambientais globais. Campinas: Núcleo de Estudos de População-Nepo/Unicamp; Brasília:UNFPA, 2009 pág. 53-73.

PEREIRA FILHO A.J. e col (orgs.) - Evolução do Tempo e do Clima na Região Metropolitana de São Paulo. São Paulo: Linear B/IAG/USP p. 123-231, 2007.

RIBEIRO H. (org.) - Seminário Transporte e Qualidade do Ar em São Paulo na construção do Município Saudável. Informes em Saúde Pública. USP/FSP/CCEEx. São Paulo 2001.

SILVA E.N.; RIBEIRO H.; SANTANA P. – Clima e Saúde em Contextos Urbanos: Uma revisão da literatura. Biblio 3W, Vol. XIX, nº 1092, septiembre de 2014.

TARIFA, J e Azevedo, T R (org.) - Os climas na cidade de São Paulo. São Paulo. GEOUSP n. 4, p. 34-46, 2001.

TAVARES R – O Clima Local de Sorocaba (SP) Tendencias e Analise Comparativa Cidade-Campo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciencias Humanas da Universidade de São Paulo. Dissertação de Mestrado, São Paulo, 1997.

THOMPSON R D and PERRY A (ed.) – Applied Climatology. Principles and Practice. Roulledge: New York, 1997.

WHO WORLD HEALTH ORGANIZATION - Urban Bioclimatology in Health and Global Environmental Change. Series no. 2 Heat waves Risks and Responses. Capitulo 5 P. 65-112 Disponível em <http://www.euro.who.int/globalchange> acesso em 30/11/2009

WMO WORLD METEOROLOGICAL ORGANIZATION Guide to Meteorological Instruments and Methods of Observation. WMO no. 08 7o edição 06 august 2008 http://www.wmo.int/pages/prog/www/IMOP/publications/CIMO-Guide/CIMO_Guide-7th_Edition-2008.html

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Geografia das Relações Internacionais	60			60	4			4
Natureza	Optativa	Semestre							

Ementa	Organizações Internacionais e Regionais. Os blocos econômicos e os mercados comuns. Conflitos internacionais contemporâneos: etnias, religiões, recursos naturais e tecnológicos na disputa do poder político e econômico.
Bibliografia:	ALBAGLI, Sarita. Geopolítica da biodiversidade. Brasília: Edições IBAMA, 1998. BECKER, B. K. Amazônia: geopolítica na virada do terceiro milênio. 2ª ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2006. BONFIM, URACI CASTRO. Curso de Política, Estratégia e Alta Administração do Exército. Ensino à Distância CPEAEx / EAD, 2005. ARAÚJO JORGE, A. G. Rio Branco e as fronteiras do Brasil (uma introdução às obras do Barão do Rio Branco). Brasília: Senado Federal, 1999. 166 p. (Coleção Brasil 500 anos). ANDRADE, Manuel Correia (1989). Geopolítica do Brasil. São Paulo: Série Princípios, Ed. Ática. [caps. 1 a 5, pp. 5-46] BECKER, Bertha (1988). A geografia e o resgate da geopolítica. Rio de Janeiro: IBGE, Revista Brasileira de Geografia, número especial. BRASIL. Ministério da Integração. Proposta de reestruturação do Programa de Desenvolvimento da Faixa de Fronteira: bases de uma política integrada de desenvolvimento regional para a faixa de fronteira. Brasília, 2005. CASTRO, M. L. & PORTO, J.L.R. Ponte Brasil/Guiana Francesa: os paradoxos da integração num contexto multiescalar, 2007. http://www.comova.org.br/artigos/ArtigoPonte Brasil-Guiana.pdf. Acesso em 15/11/2007.

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Organização do Espaço Geográfico	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	Análise, numa perspectiva temporal e espacial, dos processos econômicos, sociais, políticos e culturais imprescindíveis para o entendimento da organização do espaço geográfico e suas transformações nas diversas escalas geográficas. Elaboração de um referencial básico para o entendimento da organização do espaço geográfico e de sua dinâmica.								
Bibliografia:	CLAVAL, Paul. A geografia cultural. 2. ed. Tradução de Luiz Fugazzola Pimenta e Margareth de Castro Afeche Pimenta. Florianópolis: Editora da UFSC, 2001. 453 p. p. 287-318. (Cap. 11). CORRÊA, Roberto Lobato. Região e organização espacial. 2. ed. São Paulo: Ática, 1987. 93 p. p. 51-84. _____. Espaço: um conceito-chave da Geografia. In: CASTRO, Iná Elias; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). Geografia: conceitos e temas. 6. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 352 p. p. 15-47. _____. O espaço urbano. 4. ed. São Paulo: Ática, 2005. 94 p. CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. O turismo no espaço - o espaço do turismo: reflexões acerca da participação do turismo na produção do espaço urbano brasileiro. RA'E Ga: o espaço geográfico em análise, Curitiba, n. 2, p. 31-41, 1998. GEORGE, Pierre. A ação do homem. Tradução de Octavio Mendes Cajado. São Paulo: Difusão Européia do Livro, [década de 1970]. 214 p. GOMES, Horieste. Do meio geográfico ao espaço geográfico. In: _____. A produção do espaço geográfico no capitalismo. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1991. 74 p. p. 9-29. (Coleção Repensando a Geografia). HEIDRICH, Álvaro Luiz. Tendências e mudanças recentes na organização do espaço em face dos processos de reestruturação econômica global e reforma do Estado. Boletim Gaúcho de Geografia, Porto Alegre, n. 24, p. 9-18, 1998. RIO, Gisela Aquino Pires do. Espaço, economia e cultura: uma possível agenda de pesquisa. In: ROSENDAHL, Zeny; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). Matrizes da Geografia Cultural. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2001. 144 p. p. 123-144. RITTER, Carl. A organização do espaço na superfície do globo e sua função na evolução histórica. Disponível em: < http://ivairr.sites.uol.com.br/ritter.htm >. Acesso em: 02 mar.								

	2009. SANTOS, Milton. Por uma Geografia nova: da crítica da Geografia a uma Geografia crítica. São Paulo: Hucitec; Universidade de São Paulo, 1978. 236 p. ____; SOUZA, Maria Adélia de (Coords.). O espaço interdisciplinar. São Paulo: Nobel, 1986. 139 p. ____. O espaço geográfico como categoria geográfica. Terra Livre: o espaço em questão. São Paulo: Marco Zero; AGB, n. 45, 119 p. p. 9-20, 1988. SENE, Eustáquio de. Reflexões sobre teoria crítica em Geografia. Goiânia: CEGRAF: UFG, 1991. 120 p. p. 51-78. (Cap. III: espaço/tempo em Geografia). ____. A dimensão espacial: um enfoque geográfico da globalização. In: _____. Globalização e espaço geográfico. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2007. 174 p. p. 127-161. SILVA, Mário Cezar Tompes da. O papel do político na construção do espaço dos homens. Terra Livre: o espaço em questão. São Paulo: Marco Zero; AGB, n. 45, 119 p. p. 69-82, 1988. SMITH, Neil. A produção do espaço. In: _____. Desenvolvimento desigual: natureza, capital e a produção de espaço. Tradução de Eduardo de Almeida Navarro. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988. 250 p. p. 109-147. SOUZA, Marcelo Lopes de. Algumas notas sobre a importância do espaço para o desenvolvimento social. Território, Rio de Janeiro, n. 3, p. 13-35, jul./dez., 1997. TUAN, Yi-Fu. Espaço e lugar: a perspectiva da experiência. Tradução de Livia de Oliveira. São Paulo: Difel, 1983. 250 p.
--	--

Cod.	Características	CARGA HORÁRIA				CRÉDITOS			
		T	PC	E	Ch T	T	PC	E	CrT
CAA	Tópicos Especiais em geografia	30	30		60	2	1		3
Natureza	Optativa	Semestre							
Ementa	A ser definida pelo Professor								
Bibliografia:	A ser definida pelo Professor								

17 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAHIA. **Parecer Nº 163** do Conselho Nacional de Educação / CP, de 20 de setembro de 2002

_____. Regimento Interno da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC, 2003.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Brasília, 1997**

_____. **Diretrizes Curriculares para o Ensino Superior**. 04/1997. Conselho Nacional de Educação, Brasília, dez. de 1997.

_____. **Parecer Nº 9/01, do Conselho Nacional de Educação/CP** de 08/05/01

_____. **Resolução Nº 01** do Conselho Nacional de Educação de 18 de fevereiro de 2002.

_____. **Resolução Nº 02** do Conselho Nacional de Educação / Conselho Pleno, de 19 de fevereiro de 2002.

Universidade Estadual de Santa Cruz. **Projeto acadêmico do Bacharelado em Química**.

Ilhéus: CONSEPE, maio 2008.

Universidade Estadual de Santa Cruz. Projeto pedagógico curricular do curso de licenciatura em história – 2018. Ilhéus: CONSEPE, dezembro 2018.

_____. Projeto Político Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia. Ilhéus:

CONSEPE, 2005.